



EQUIPAMENTOS DE ESCALA LOCAL

caderno de análise e diagnóstico operativo
julho 2023

revisão do

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA

EQUIPA:

Gil Ribeiro (UEst)

Ana Abrantes (CME)

Teresa Engana (CME)

Vera Lazana (CME)

Jorge Carvalho (UEst)

ÍNDICE:

1. ENQUADRAMENTO	4
2. ANÁLISE POR SETOR.....	6
2.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	6
1.1.1. Educação Pré-Escolar	10
1.1.2 Ensino Básico	14
1.1.3 Ensino Básico 2º e 3º ciclos	18
1.1.3 Ensino Secundário	21
2.2. APOIO SOCIAL	24
2.2.1 – Primeira infância.....	27
2.2.2 - Centros de atividades de tempos livres	32
2.2.3 – Pessoas com deficiência em geral	34
2.2.4 – Idosos.....	35
2.2.5 – Saúde	41
2.3. DESPORTO.....	43
2.3.1 Pequenos Campos de Jogos	47
2.3.2 Pavilhão / Sala de desporto.....	52
2.3.3. Grandes Campos de Jogos.....	56
2.3.4 Piscinas (cobertas e ao ar livre)	59
2.3.5 Circuito de manutenção / Recreio e Lazer	61
2.4. SEGURANÇA PÚBLICA	65
2.5. CULTURA/ CENTROS DE ANIMAÇÃO LOCAL	67
2.6. MERCADOS	70

1. ENQUADRAMENTO

O presente relatório tem por base a caracterização, diagnóstico e respetiva distribuição espacial dos equipamentos de utilização coletiva instalados na área do Plano de Urbanização da Cidade de Évora, em setores como a educação, segurança social, saúde, desporto, segurança pública, administração, cultura, centros de animação local, recreio e lazer, outros (mercados e feiras).

O diagnóstico e a definição dos objetivos e estratégia de desenvolvimento, formulados em conformidade com o estipulado no artigo 21º do **Decreto-Lei 80/2015, de 14 de maio – Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial**, contribui para que seja possível elaborar o planeamento e programação dos mesmos, ao nível da cidade alargada, no sentido de definir uma política de otimização dos equipamentos existentes e colmatação das carências diagnosticadas neste domínio.

Genericamente, os “equipamentos de utilização coletiva são as edificações e os espaços não edificados afetos à provisão de bens e serviços destinados à satisfação das necessidades coletivas dos cidadãos, designadamente nos domínios da saúde, da educação, da cultura e do desporto, da justiça, da segurança social, da segurança pública e da proteção civil” – **Decreto Regulamentar n.º 9/2009**, de 29 de maio.

Indica o artigo 15º do Decreto Regulamentar n.º 15/2015, de 19 de agosto, que: “Os equipamentos de utilização coletiva destinados à satisfação das necessidades coletivas dos cidadãos podem ser admitidos em espaços afetos a equipamentos, assim como noutras categorias de solo urbano, salvo se manifestamente incompatíveis com usos admitidos.”

Com o intuito de determinar as atuais carências, fez-se uma análise dos equipamentos existentes, com base em diversos elementos.

Para cada tipo de equipamento considerado, foram adotados critérios de programação¹, que incluem o referencial quantitativo para a população a servir, a irradiação do equipamento, os indicadores para o dimensionamento do equipamento e as sugestões quanto à tipologia a adotar, em função da quantidade de população a servir. Nesse sentido equipamentos de escala regional ou nacional (ex: Hospital, Universidade de Évora, ...) não são objeto de análise, nem cálculo referenciado à população residente dado o seu âmbito territorial.

¹ CARVALHO, Jorge e MARINHO, Rita (2013) - “Planeamento de equipamentos locais”

Consideraram-se 3 tipologias de equipamentos a adotar, com base nas diversas populações de referência, sendo elas as seguintes:

1. Mínima – população a partir da qual se justifica a criação de determinado equipamento (nas normas da DGOTDU é designada por “População Base”);
2. Preferencial – população que corresponde à dimensão ótima correspondente a equipamento com dimensões padrão (mais habituais/adequadas); ou, não existindo padrão, correspondendo a uma dimensão intermédia entre “mínima e máxima”;
3. Máxima – população associável a equipamento-padrão com a maior dimensão ainda adequada a uma boa prestação de serviços, a partir da qual é recomendável o desdobramento do equipamento.

Foi considerado o fator “**Irradiação dos equipamentos**”, que corresponde ao “valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores do local de origem aos equipamentos”², tendo sido adotados para este efeito os valores máximos aceitáveis. Considera-se que estas deslocações podem ocorrer a pé (sendo que nestes casos se mostra relevante medir a distância) ou em veículo motorizado. As irradiações refletidas assentam numa diferenciação entre equipamentos, considerando a sua abrangência geográfica, as características dos utilizadores e o carácter da deslocação. Sendo que a maioria dos equipamentos funciona apenas à escala municipal, não se perspetivam deslocações que excedam 1,5 km a pé ou 30 minutos em veículo motorizado. As áreas de influência correspondentes à Irradiação dos Equipamentos, estão expressas pelo desenho de um polígono obtido por análise de rede, cujo centro é Equipamento.

Assim, dentro de cada tipo de equipamento considerado, será feita menção às tipologias de referência e à adotada para as circunstâncias em causa.

² DGOTDU, 2002, p. 4

2. ANÁLISE POR SETOR

2.1. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com base no levantamento efetuado, é possível verificar que os equipamentos de educação instalados na área do Plano se dividem por nível de ensino, em: jardins-de-infância (JI, educação pré-escolar), escolas do 1º ciclo do ensino básico (EB1), escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB123 e EB23), escola secundária (ES), ensino superior (Universidade de Évora) e Centro de Formação Profissional (IEFP). A grande maioria dos estabelecimentos pertence à rede pública de oferta educativa, havendo oferta privada até ao final da escolaridade obrigatória (12º) seja na vertente de prosseguimento de estudos ou variante artística ou técnico-profissional. Sendo que a oferta privada normalmente reduz-se a 1 ou 2 estabelecimentos por nível de ensino exceto no pré-escolar onde ultrapassa a oferta pública (19 para 15).

A caracterização dos equipamentos da rede de educação resulta da análise de diversos dados, nomeadamente dos constates na Carta Educativa do Município de Évora, bem como do levantamento de campo e consulta aos serviços responsáveis da Câmara Municipal, por forma a atualizar a informação referente ao parque escolar municipal, em concordância com o disposto nas normas estipuladas pela Direção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano (DGOTDU) e na Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)³.

Tendo em consideração a realidade existente e a tipologia dos estabelecimentos de educação ou ensino públicos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 299/2007, de 22 de agosto, a caracterização dos Equipamentos de Educação foi efetuada de acordo com as seguintes tipologias:

- Jardim de Infância/ Educação pré-escolar;
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico;
- 3º Ciclo/ Ensino Secundário

Alguns estabelecimentos apresentam uma oferta educativa integrada englobando mais do que uma tipologia, existem especificamente 3 tipos de oferta integrada:

³ Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, alterada e republicada pela Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

- Educação pré-escolar, Ensino Básico e Secundário
- Educação pré-escolar e Ensino Básico
- Educação pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

A rede pública educativa está organizada em 4 Agrupamentos de Escolas: Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, Agrupamento de Escolas André de Gouveia e Agrupamento de Escolas Severim de Faria. Relativamente aos dois primeiros, compreendem todos os estabelecimentos de ensino localizados nas Unidades Territoriais de nível 3 da Malagueira e Sra. da Saúde; os estabelecimentos de ensino do Agrupamentos de Escolas André de Gouveia estão localizados na UT 3 do Bacelo e Envolvente Norte; já o último engloba todos os que se localizam nas UT 3 do Centro Histórico e Horta das Figueiras.

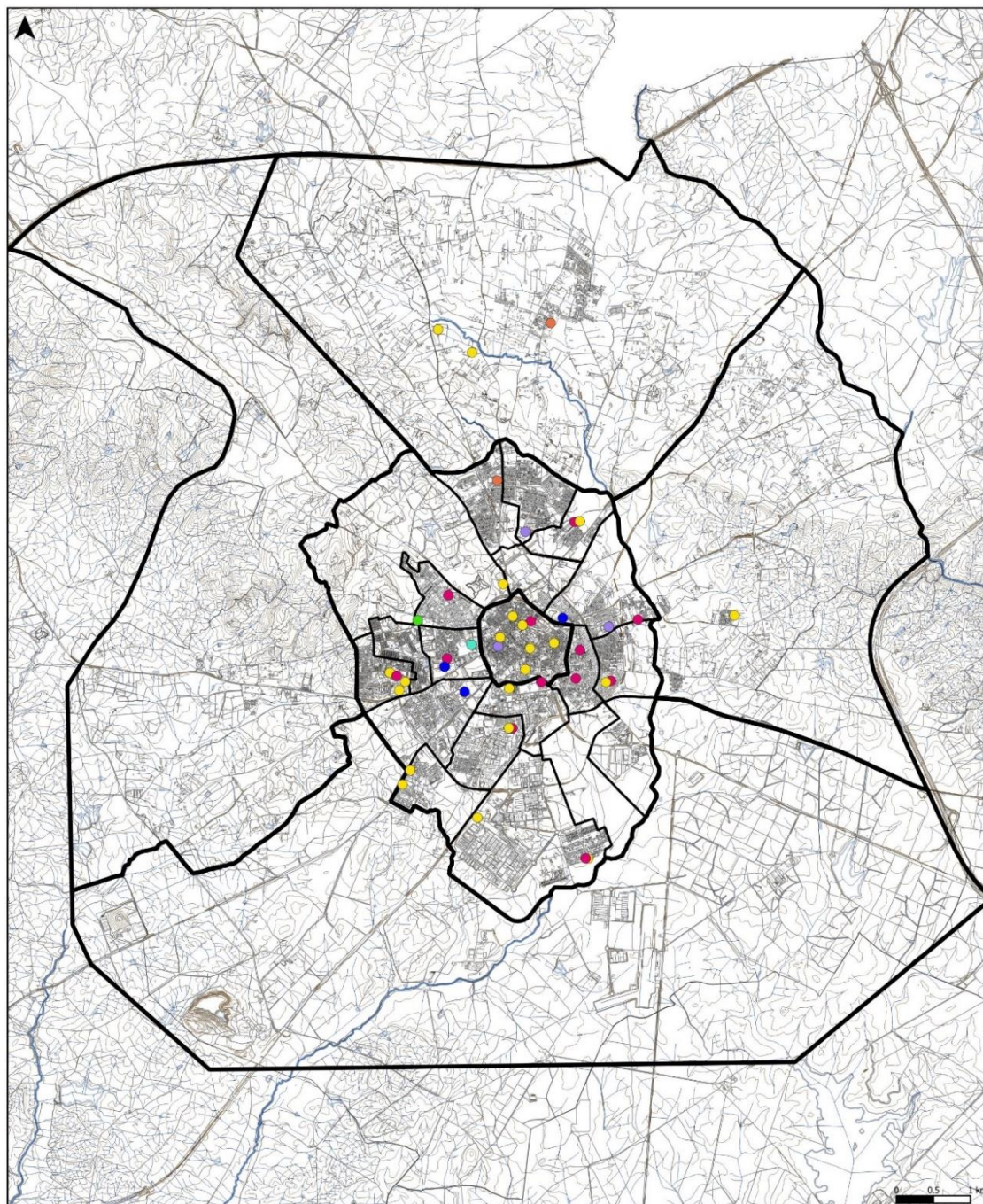
PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte elencam-se os estabelecimentos de ensino existentes no Concelho, onde são lecionados os diversos níveis de educação e ensino:

UNIDADES TERRITORIAIS				Jardim de Infância	Escola Básica 1	Escola Básica 2,3	Escola Secundária	Total
N1	N2	N3	N4					
Área Plano				24	16	8	4	52
Cidade (inclui envolvente imediata)				20	15	8	4	47
Centro Histórico				6	1	1	0	8
Bacelo				2	2	1	0	5
Granito				1	1			2
Bacelo/ Corunheiras						1		1
Frei Aleixo				1	1			2
Leões								0
Senhora da Saúde				1	4	2	1	8
Porta de Machede					1	2	1	4
Zona Urbanização nº1					2			2
Sra. da Saúde				1	1			2
Horta das Figueiras				5	3	1	1	10
São José da Ponte								0
Parque agrícola								0
Parque Industr./Almeirim				2	1			3
Rossio/ Estação					1			1
Horta das Figueiras				1	1			2
Casinha				2				2
Estrada das Alcáçovas						1	1	2
Malagueira				6	5	3	2	16
Alto Cucos/ Cruz Picada				3	1			4
Sra. da Glória				1	2	2	2	7
Malagueira								0
Vista Alegre				1	2	1		4
Espaço cultural				1				1
Envolvente				4	1	0	0	5
Envolv. norte (incl. Canaviais)				3	1			4
Envolvente nascente				1				1
Envolvente sul								0
Envolvente poente								0

Quadro 1 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino pelas unidades territoriais do Concelho (Ex – corresponde à unidade territorial em que o equipamento se insere) e nível de ensino lecionado.

Na Figura 01 – Equipamentos de Ensino, é possível verificar a localização destes equipamentos no território municipal.



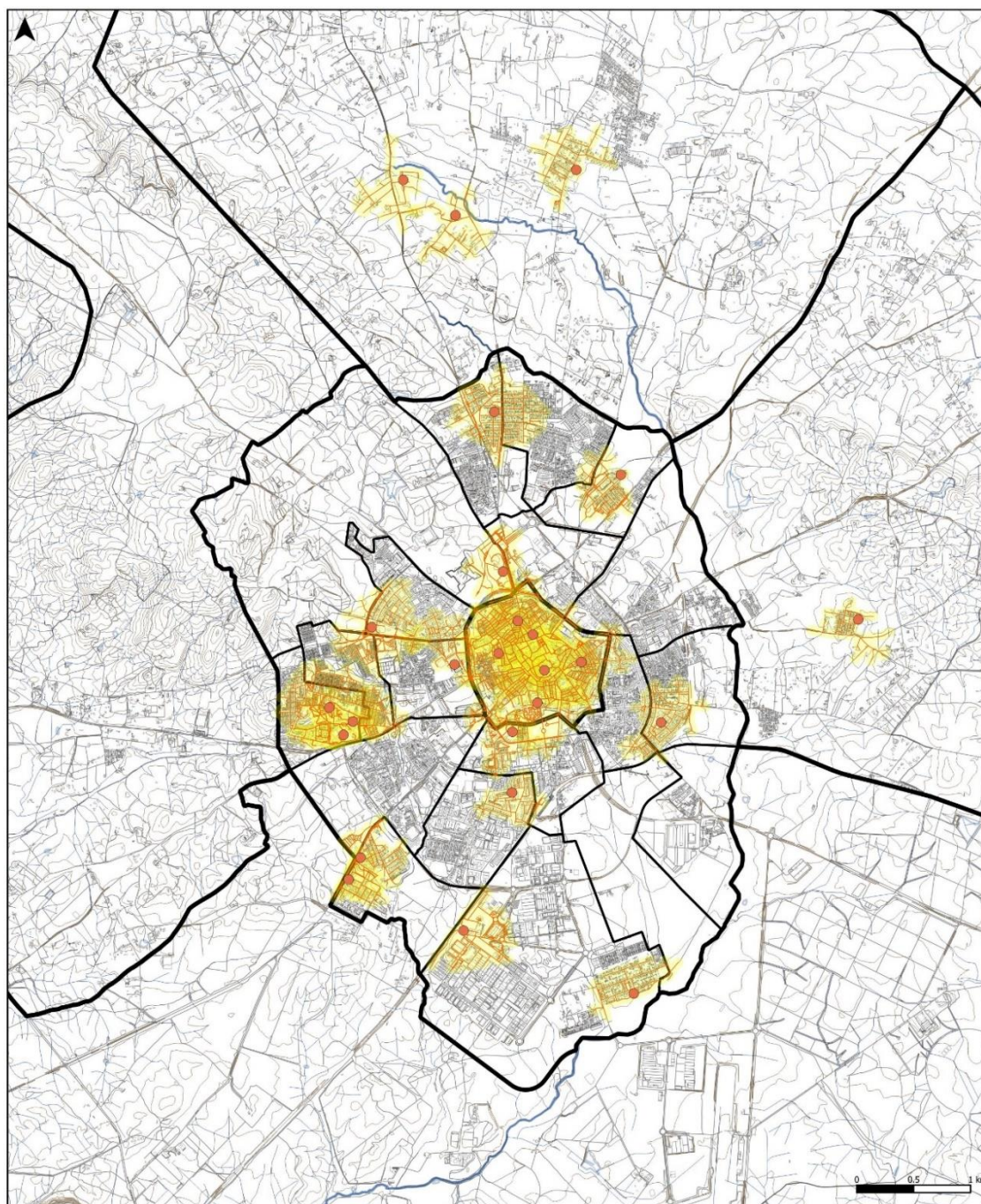
Equipamentos de Educação

- Jardim de Infância
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
- Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico
- Jardim de Infância e Ensino Básico
- Jardim de Infância, Ensino Básico e Secundário

1.1.1. Educação Pré-Escolar

No que respeita à educação pré-escolar pública, atualmente, encontram-se em funcionamento 7 estabelecimentos, sendo que, 4 funcionam em instalações próprias, 3 partilham instalações com estabelecimentos de ensino básico. São 15 os estabelecimentos pertencentes a IPSS, com educação pré-escolar a funcionar no Concelho. Todos estes estabelecimentos encontram-se divididos pelas diversas freguesias e Unidades Territoriais, conforme a figura “Equipamentos de Ensino – Educação pré-escolar”. De acordo com o levantamento efetuado, a maioria das crianças vive na proximidade e desloca-se a pé para este tipo de equipamento escolar, desta forma, considerou-se como área de influência da irradiação do equipamento, a distância máxima de 0,5 km. No caso em que a tipologia partilha instalações com o Ensino Básico, a irradiação constante na imagem é a respeitante ao último.

Na Figura 02 – Jardins de Infância, é possível verificar a localização destes equipamentos no território municipal.



Equipamentos de Educação

● Jardim de Infância

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

— Jardim de Infância

— Jardim de Infância

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 2) encontra-se a capacidade instalada em cada estabelecimento de ensino, quer a nível do n.º de alunos por sala, quer de alunos por estabelecimento de ensino. Consta também o número de alunos presentes nos anos letivos 2019/2020 e projeção demográfica para 2031, que corresponde à necessidade efetiva de ocupação existente em cada estabelecimento nos referidos anos.

Designação	Natureza Institucional	Nº de Salas afetas ao JI *	Capacidade Instalada	Frequência (2019/2020)	Necessidade 2031	Saldo (C-N)
Associação Creche e jardim de Infância de Évora	IPSS	8 (de 15)	166	141		
Centro de Atividade Infantil de Évora	IPSS	2	60	45		
Centro Infantil Irene Lisboa	IPSS	3 (de 8)	75	73		
Coopberço	IPSS	2 (de 4)	40	37		
Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	IPSS	3 (de 7)	150	139		
Obra S. José Operário	IPSS	2	47	43		
Total – Unidade Territorial do Centro Histórico		20	538	478	92	446
ADBES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	IPSS	1 (de 4)	20	25		
O Casulo	IPSS	1 (de 3)	23	23		
Jl Penedo de Ouro	Público	4	80	73		
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	Privado	3 (de 7)	125	99		
Jardim de Infância do Bairro da Cruz da Picada	Publico	2	66	47		
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	Publico	3	75	58		
Total – Unidade Territorial da Malagueira (UT3)		14	389	325	275	114
Centro Social e Paroquial de São Brás – Equipamento de São Paulo	IPSS	2 (de 5)	20	16		
Colégio Fundação Alentejo	Privado	3 (de 7)	75	29		
Mãe Galinha	IPSS	2 (de 5)	25	23		
Centro Social e Paroquial de São Brás - Equipamento de São João de Deus	IPSS	2 (de 5)	22	20		
Centro Infantil Palmo e Meio	Privado	4 (de 10)	100	64		
Quinta dos Sonhos	IPSS	2 (de 4)	35	35		
Total – Unidade Territorial da Horta das Figueiras (UT3)		15	277	187	316	-39
Jardim de Infância do Bairro Garcia de Resende	Publico	2	45	39		

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Total – Unidade Territorial da Sra. da Saúde (UT3)		2	45	39	176	-131
Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	IPSS	3 (de 8)	75	67		
Escola Básica Galopim de Carvalho	Publico	3 (de 13)	75	70		
Total – Unidade Territorial do Bacelo (UT3)		6	150	137	261	-111
Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Legado Caixeiro Alentejano	IPSS	2 (de 4)	64	29		
Obra Promoção Social Sagrada Família – Casa Sagrado Coração Jesus	IPSS	3 (de 7)	65	59		
Escola Básica dos Canaviais	Publico	3 (de 11)	75	66		
Total – Unidade Territorial dos Canaviais e Sra dos Aflitos (UT3)		8	204	154	114	90
Jardim de Infância do Bairro de Santo António	Publico	1	15	20		
Total – Unidade Territorial da Envolvente Nascente (UT3)		1	15	20	44	-29
TOTAL		66	1618	1340	1278	340

Quadro 2 – N.º de crianças e de salas, por estabelecimento do pré-escolar.

* Total de Salas (JI + outros níveis de ensino)

Através da análise elaborada da capacidade para cada Unidade Territorial, e respetiva frequência no ano letivo de 2019/2020 e projeção demográfica para o ano de 2031, verifica-se:

- em algumas UT, uma desproporção entre necessidade (nº crianças residentes) e a oferta (capacidade), explicada, quando positiva, pela sua centralidade e proximidade ao local de trabalho (dos Pais), e quando negativa, por um carácter mais residencial e periférico da UT.

- um saldo global positivo para a área do Plano de 340 lugares.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

1.1.2 Ensino Básico

O Ensino Básico do 1º ciclo corresponde aos 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade e é destinado a crianças a partir dos 6 anos, embora em caso excecionais e conforme previsto na lei, possa integrar crianças com 5 anos.

Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos pelas diversas freguesias e unidades territoriais, conforme quadro 1 e figura “Equipamentos de Ensino –1º Ciclo do Ensino Básico”.

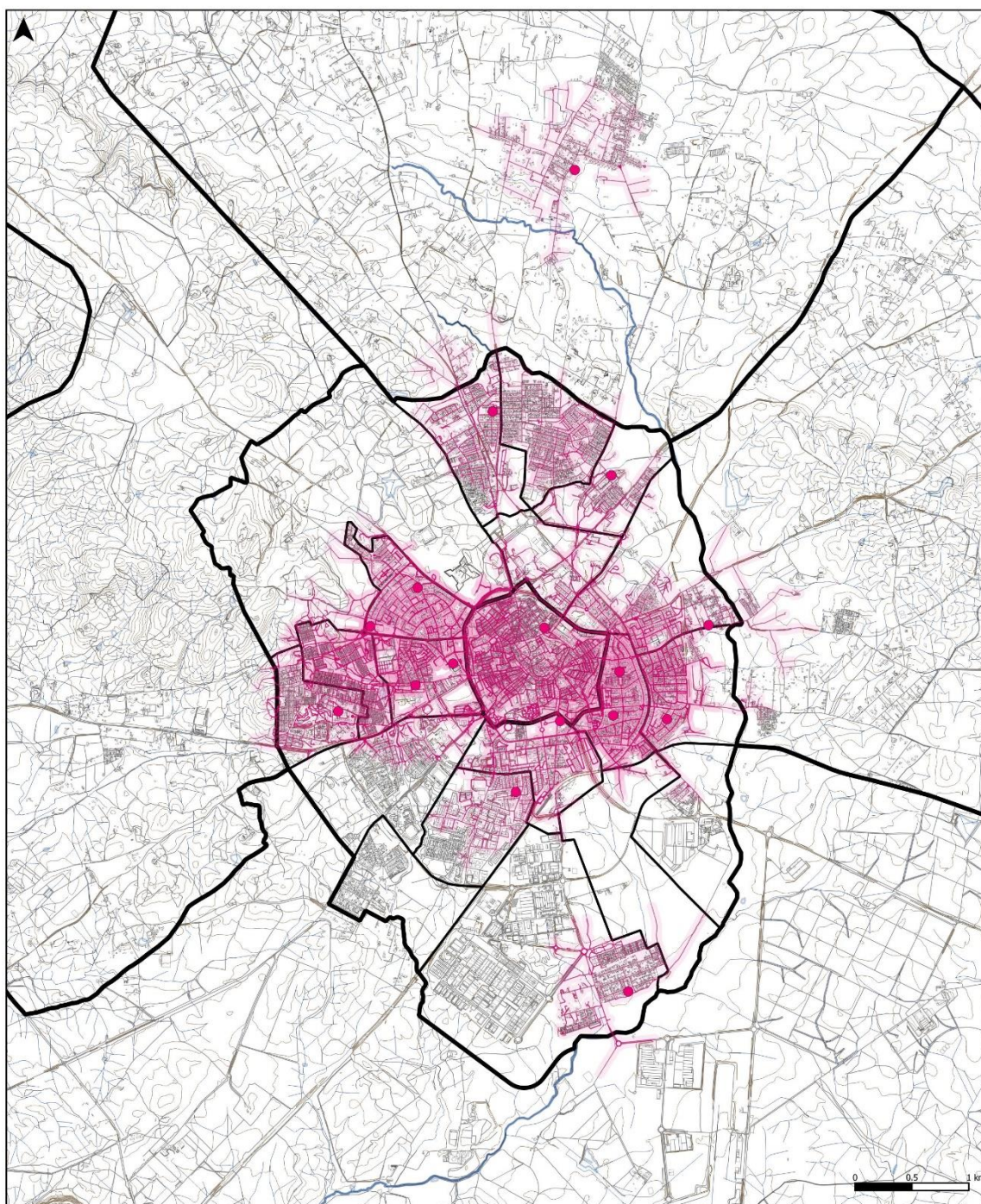
Como é possível observar no Quadro 3, o valor médio da taxa de ocupação dos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico é de 95,3%, este valor indica que existem salas que possuem outras valências (salas ocupadas por JI, salas de professores, salas de atividades, etc.), que funcionam nestas mesmas salas não ocupadas por turmas.

Estabelecimento de Ensino	Código de Localização	N.º de Salas afetas ao 1º Ciclo**	Capacidade e Instalada	Frequência (ano letivo 2019/2020)	Taxa de Ocupação (%)
Escola Básica de São Mamede	E77	8	184	214	116.3
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	E52	6 (de 24)	138	138	100
Escola Básica do Bairro da Senhora da Glória	E53	4	92	79	85.9
Escola Básica do Bairro da Cruz da Picada	E55	6	138	59	42.8
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	E60	7 (de 26)	161	177	109.9
Escola Básica da Quinta da Vista Alegre	E63	4	92	88	95.7
Escola Básica do Rossio de São Brás	E28	7	161	135	83.9
Escola Básica da Horta das Figueiras	E305	4	92	94	102.2
Escola Básica do Bairro de Almeirim	E37	3	69	73	105.8
Escola Básica do Bairro da Comenda	E20	4	92	89	96.7
Escola Básica do Bairro da Câmara	E21	4	92	86	93.5
Escola Básica do Chafariz d’El-Rei	E24	4	92	99	107.6
Escola Básica da Avenida Heróis do Ultramar	E25	4	92	85	92.4
Escola Básica Galopim de Carvalho	E4	10 (de 13)	230	235	102.2
Escola Básica do Bairro do Frei Aleixo	E8	4	92	84	91.3
Escola Básica dos Canaviais	E302	8 (de 11)	184	172	93.5
Total		87 (de 130)	2001	1907	95.3*

Quadro 3 – N.º de salas, por estabelecimento do 1º ciclo do ensino básico e taxa de ocupação dos mesmos.

*Valor médio da taxa de ocupação

** Total de Salas (1º Ciclo + outros níveis de ensino)



Equipamentos de Educação

- 1º Ciclo do Ensino Básico

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- 1º Ciclo do Ensino Básico

- 1º Ciclo do Ensino Básico

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 4) encontra-se a capacidade instalada em cada estabelecimento de ensino, quer a nível do n.º de alunos por sala, quer de alunos por estabelecimento de ensino. Consta também o número de alunos presentes nos anos letivos 2019/2020 e projeção demográfica para 2031, que corresponde à necessidade efetiva de ocupação existente em cada estabelecimento nos referidos anos.

Designação	Unidade Territorial (UT 4)	Capacidade instalada		Frequência 2019/2020	Necessidade 2031	Saldo (C-N)
		N.º Salas *	Capacidade (alunos)			
Escola Básica de São Mamede	Centro Histórico	8	184	214		
Total – Unidade Territorial do Centro Histórico (UT3)		8	184	214	123	11
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	Sra. da Glória	6 (de 24)	138	138		
Escola Básica do Bairro da Senhora da Glória	Sra. da Glória	4	92	79		
Escola Básica do Bairro da Cruz da Picada	Alto dos Cucos / Cruz da Picada	6	138	59		
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	Vista Alegre	7 (de 26)	138	177		
Escola Básica da Quinta da Vista Alegre	Vista Alegre	4	92	88		
Total – Unidade Territorial da Malagueira (UT3)		27	621	541	367	254
Escola Básica do Rossio de São Brás	Rossio / Estação	7	161	135		
Escola Básica da Horta das Figueiras	Horta das Figueiras	4	92	94		
Escola Básica do Bairro de Almeirim	Parque Industrial / Almeirim	3	69	73		
Total – Unidade Territorial da Horta das Figueiras (UT3)		14	322	302	421	-99
Escola Básica do Bairro da Comenda	Porta de Machede	4	92	89		
Escola Básica do Bairro da Câmara	Zona de Urbanização nº1	4	92	86		
Escola Básica do Chafariz d'El-Rei	Zona de Urbanização nº1	4	92	99		
Escola Básica da Avenida Heróis do Ultramar	Sra. da Saúde	4	92	85		
Total – Unidade Territorial da Sra da Saúde (UT3)		16	368	359	234	134
Escola Básica Galopim de Carvalho	Granito	10 (de 13)	230	235		
Escola Básica do Bairro do Frei Aleixo	Frei Aleixo	4	92	84		
Total – Unidade Territorial do Bacelo (UT3)		14	322	319	348	-26
Escola Básica dos Canaviais	Canaviais e Sra. dos Aflitos	8 (de 11)	184	172		
Total – Unidade Territorial dos Canaviais e Sra. dos Aflitos (UT3)		8	184	172	152	32
TOTAL		87	2001	1907	1645	356

Quadro 4 – N.º de salas, por estabelecimento do 1º ciclo do ensino básico de acordo com a frequência, capacidade e necessidade.

* Total de Salas (1º Ciclo + outros níveis de ensino)

Observando a projeção demográfica para o ano de 2031, é possível perceber que, à exceção das Unidades Territoriais da Horta das Figueiras e Bacelo, todas as outras Unidades sofrem uma diminuição da população escolar, devendo assim ser ponderado o futuro dos estabelecimentos com menos alunos, assim como das salas que ficarão disponíveis nos equipamentos existentes, cujo aproveitamento possa ser associado a outra tipologia.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

1.1.3 Ensino Básico 2º e 3º ciclos

O Ensino Básico do 2º ciclo corresponde aos 5º e 6º anos de escolaridade e o 3º ciclo aos 7º, 8º e 9º anos.

Na cidade de Évora 3 estabelecimentos de ensino onde são lecionados os 2º e 3º ciclos do ensino básico, 1 estabelecimento de ensino onde são lecionados os 3 níveis do ensino básico e 3 estabelecimentos que também englobam o ensino secundário, conforme consta do quadro 5 e figura “Equipamentos de Ensino – Ensino Básico do 2º e 3º Ciclos”.

Estabelecimento de Ensino	Código de Localização	N.º de Salas afetas ao 2 e 3º Ciclos **	Capacidade Instalada	Frequência (ano letivo 2019/2020)	Taxa de Ocupação (%)
Escola Básica de Santa Clara	E78	17	476	400	84.0
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	E52	7 (de 24)	196	173	88.3
Escola Secundária André de Gouveia	E53	4 (de 31)	112	77	68.8
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	E60	16 (de 26)	448	395	88.2
Escola Secundária de Severim de Faria	E49	11 (de 27)	308	333	108.1
Escola Secundária Gabriel Pereira	E13	7 (de 33)	196	200	102.0
Escola Básica André de Resende	E18	18	504	625	124.0
Escola Básica Conde de Vilalva	E5	20	560	605	108.0
Total		100 (de 196)	2800	2808	100.3*

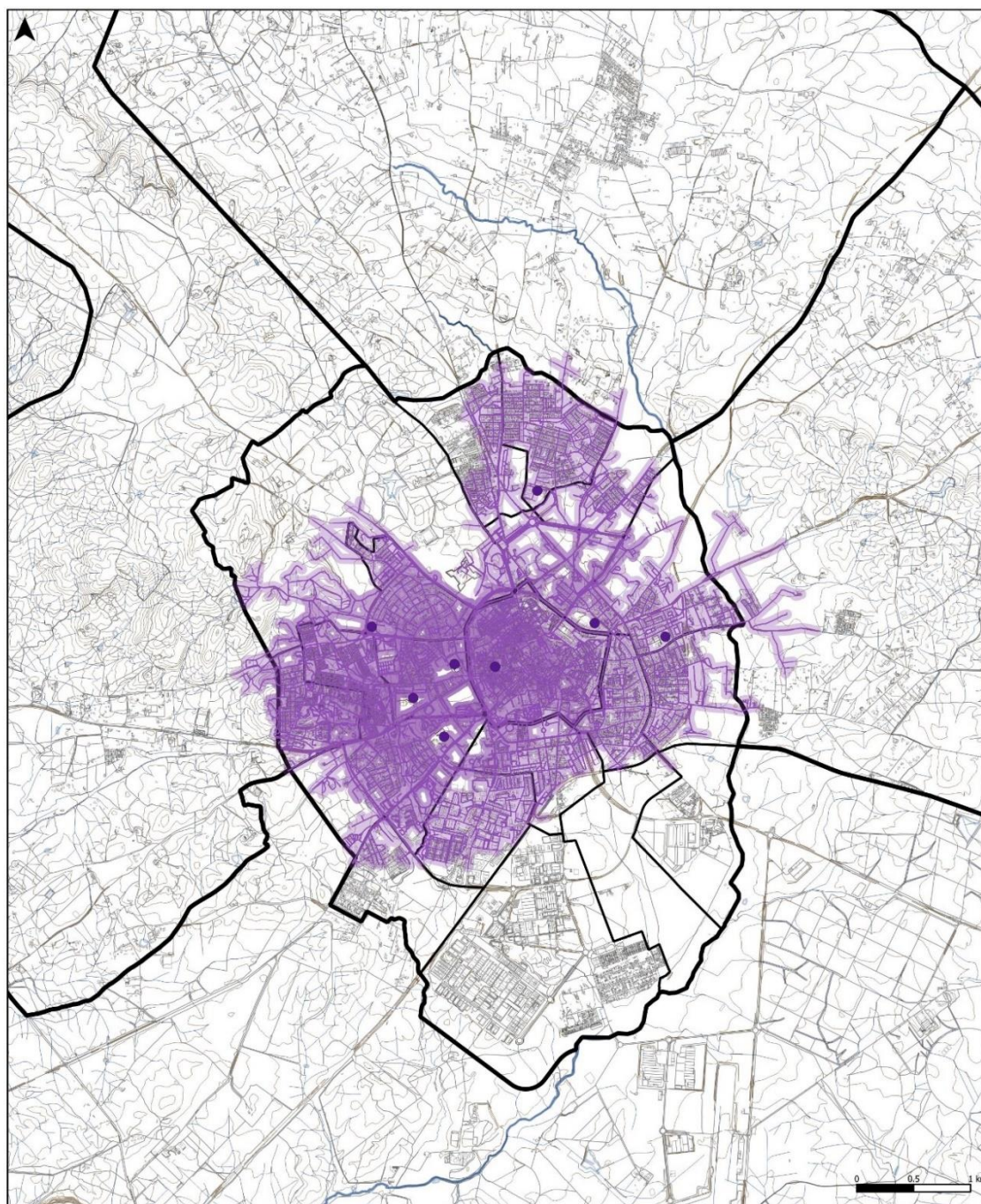
Quadro 5 – N.º de salas, por estabelecimento dos 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e número de alunos em frequência.

** Total de Salas (2 e 3º Ciclos + outros níveis de ensino)

* Valor médio da taxa de ocupação

Todos estes estabelecimentos são dotados de outro tipo de valências, como sejam: laboratórios, salas de TIC, salas de desenhos, gabinetes de apoio, salas de professores, papelaria, bar, refeitório, etc. Incorporam também campos de jogos e áreas de equipamentos desportivos cuja descrição será incluída no respetivo capítulo.

De acordo com o levantamento efetuado, a maioria dos alunos que frequentam estes equipamentos vive na proximidade dos mesmos e desloca-se a pé, desta forma, considerou-se como área de influência da irradiação dos equipamentos de Ensino Básico do 1º Ciclo, a distância máxima de 1,0 km e dos equipamentos de Ensino Básico dos 2º e 3º Ciclos, a distância máxima de 1,5 km.



Equipamentos de Educação

- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 6) encontra-se a capacidade instalada em cada estabelecimento de ensino, quer a nível do n.º de alunos por sala, quer de alunos por estabelecimento de ensino. Consta também o número de alunos presentes nos anos letivos 2019/2020 e projeção demográfica para 2031, que corresponde à necessidade efetiva de ocupação existente em cada estabelecimento nos referidos anos.

Designação	Unidade Territorial (UT 4)	Capacidade instalada		Frequência 2019/2020	Necessidade 2031	Saldo (C-N)
		N.º Salas*	Capacidade (alunos)			
Escola Básica de Santa Clara	Centro Histórico	17	476	400		
Total – Unidade Territorial do Centro Histórico (UT3)		17	476	400	154	322
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	Sra. da Glória	7 (de 24)	196	173		
Escola Secundária André de Gouveia	Sra. da Glória	4 (de 31)	112	77		
Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	Vista Alegre	16 (de 26)	448	395		
Total – Unidade Territorial da Malagueira (UT3)		27	756	645	459	297
Escola Secundária de Severim de Faria	Estrada das Alcaçovas	11 (de 27)	308	333		
Total – Unidade Territorial da Horta das Figueiras (UT3)		11	308	333	526	-218
Escola Secundária Gabriel Pereira	Porta de Machede	7 (de 33)	196	200		
Escola Básica André de Resende	Porta de Machede	18	504	625		
Total – Unidade Territorial da Sra da Saúde (UT3)		25	700	825	293	407
Escola Básica Conde de Vilalva	Bacelo / Corunheiras	20	560	605		
Total – Unidade Territorial do Bacelo (UT3)		20	560	605	435	125
TOTAL		100	2800	2808	1867	933

Quadro 6 – N.º de salas, por estabelecimento dos 2º e 3º ciclos do ensino básico de acordo com capacidade e necessidade (2011/2016/2026).

* Total de Salas (2 e 3º Ciclos + outros níveis de ensino)

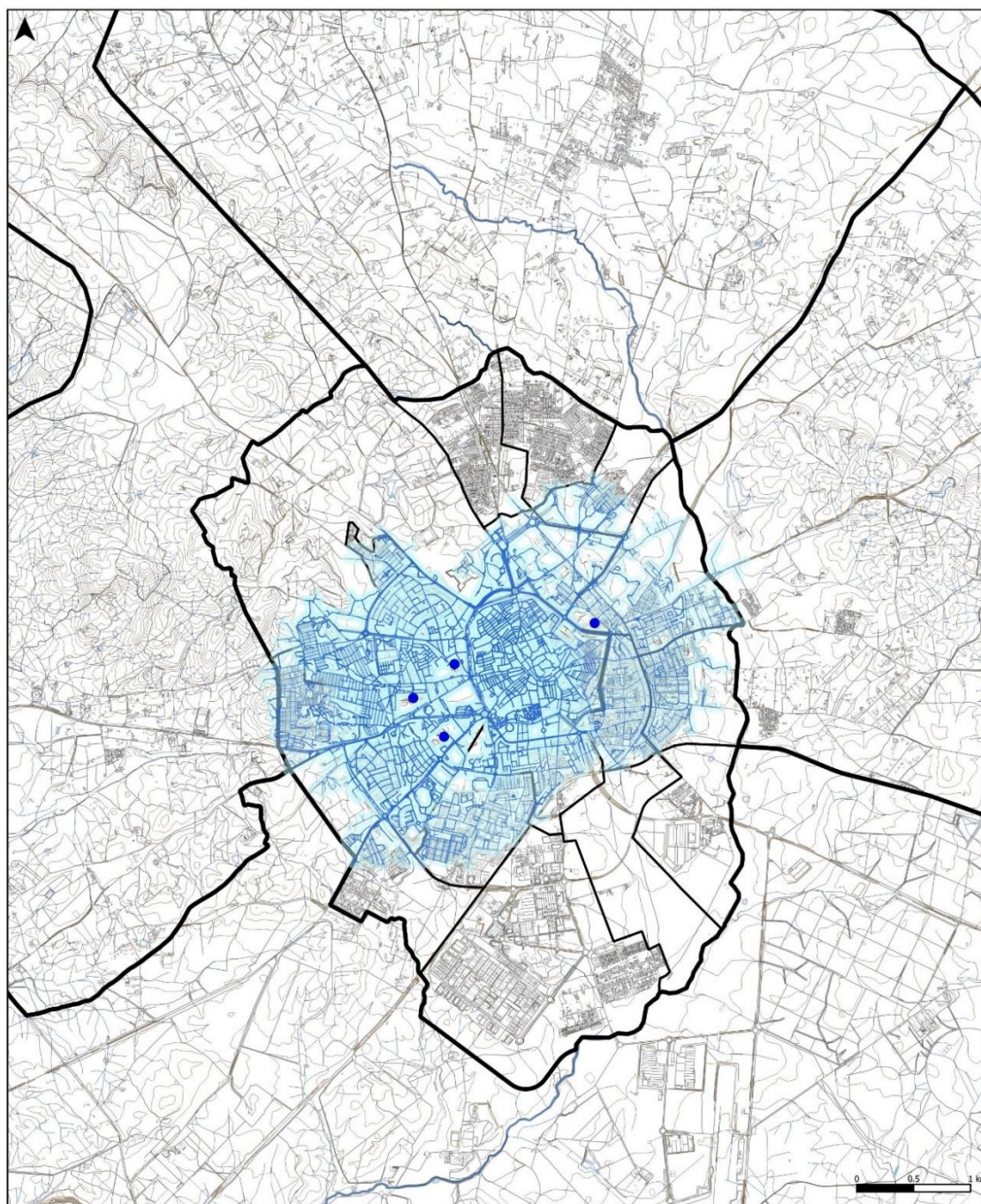
Observando os dados expressos no quadro supra, verifica-se:

- um decréscimo generalizado das necessidades exceto na Unidade Territorial da Horta das Figueiras (onde se prevê um aumento significativo de alunos)
- um saldo global positivo para a área do Plano de 933 lugares.

1.1.3 Ensino Secundário

Existem 4 estabelecimentos de ensino onde são lecionados o Ensino Secundário no município de Évora, frequentados no total por 1810 alunos no ano letivo 2019-2020, provenientes de todo o Concelho (figura “Equipamentos de Ensino - Ensino Secundário”), onde a Fundação dos Salesianos leciona os níveis de ensino desde o jardim de infância até ao ensino secundário. Estes estabelecimentos possuem diversas valências de apoio ao funcionamento dos mesmos, como são exemplo: refeitório, ginásio, polidesportivo, biblioteca/centro de recursos, auditório, papelaria, bar, sala de professores, sala de assistentes operacionais, etc. Das 73 salas de aula, umas estão dedicadas ao ensino de informática e outras são utilizadas como laboratórios (física, química, biologia). Com capacidade máxima para 2044 alunos, verifica-se que a taxa de ocupação deste equipamento se encontra nos 88,55%.

Conforme o levantamento efetuado, a maioria dos alunos que frequentam este equipamento desloca-se preferencialmente a pé, desta forma, considerou-se como área de influência da irradiação do equipamento, a distância máxima de 1,5 km. Sendo que este equipamento acolhe alunos de todo o Concelho, constata-se que muitos destes utilizam transportes públicos para chegar ao mesmo. Assim, neste último caso, considerou-se um máximo de 30 minutos como irradiação do equipamento em caso de deslocação em transporte motorizado.



Equipamentos de Educação

- Ensino Secundário

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- Ensino Secundário

- Ensino Secundário

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 7) encontra-se a capacidade instalada em cada estabelecimento de ensino, quer a nível do n.º de alunos por sala, quer de alunos por estabelecimento de ensino. Consta também o número de alunos presentes nos anos letivos 2019/2020 e projeção da necessidade futura.

Para o cálculo desta necessidade futura do equipamento, foi tida em conta a projeção de população para 2031 do grupo etário quinquenal entre os 15 e os 24 anos, dentro do qual se contabilizaram apenas as idades que frequentam este nível de ensino (dos 15 aos 17 anos), considerando-se uma taxa de retenção e abando de 8,4%⁴.

Designação	Unidade Territorial (UT 4)	Capacidade instalada		Frequência 2019/2020	Necessidade e 2031	Saldo (C-N)
		N.º Salas *	Capacidade (alunos)			
Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	Sra. da Glória	4 (de 24)	112	104		
Escola Secundária André de Gouveia	Sra. da Glória	27 (de 31)	756	514		
Total – Unidade Territorial da Malagueira (UT3)		31	868	618	280	588
Escola Secundária de Severim de Faria	Estrada das Alcaçovas	16 (de 27)	448	456		
Total – Unidade Territorial da Horta das Figueiras (UT3)		16	448	456	314	134
Escola Secundária Gabriel Pereira	Porta de Machede	26 (de 33)	728	736		
Total – Unidade Territorial da Sra da Saúde (UT3)		26	728	736	167	561
TOTAL		73 (de 115)	2044	1810	761	1283

Quadro 7 – N.º de salas, por estabelecimento do ensino secundário e número de alunos segundo a capacidade, frequência e necessidade em 2026.

* Total de Salas (Secundário + outros níveis de ensino)

Observando os dados expressos no quadro supra, verifica-se:

- uma desproporção grande entre frequência e necessidade estimada (a partir de população residente), explicada pelo facto de estas escolas servirem alunos do todo o concelho e não só da área do Plano;
- um saldo global positivo para a área do Plano de 234 lugares (referenciado à frequência 2019/20) que, consideradas as projeções demográficas, deve aumentar em 2031.

4 Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/248/>

2.2. APOIO SOCIAL

O apoio a crianças e idosos, para além do disponibilizado nos equipamentos que competem aos organismos públicos, é também assegurado por diversas estruturas sociais criadas pela sociedade civil, que operam em parceria com as entidades estatais.

Na caracterização dos equipamentos de segurança social existentes no concelho de Évora, verifica-se a existência de diversas valências espalhadas pelas várias freguesias. Para uma melhor organização das tipologias de respostas sociais dos Equipamentos de Segurança Social, e tendo por base as Normas da DGOTDU⁵, as diversas tipologias encontram-se agregadas da seguinte forma:

- Creche – Primeira infância;
- Centros de atividades de tempos livres;
- Pessoas com deficiência em geral;
- Centro de Apoio a Idosos;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Unidade de Saúde Familiar.

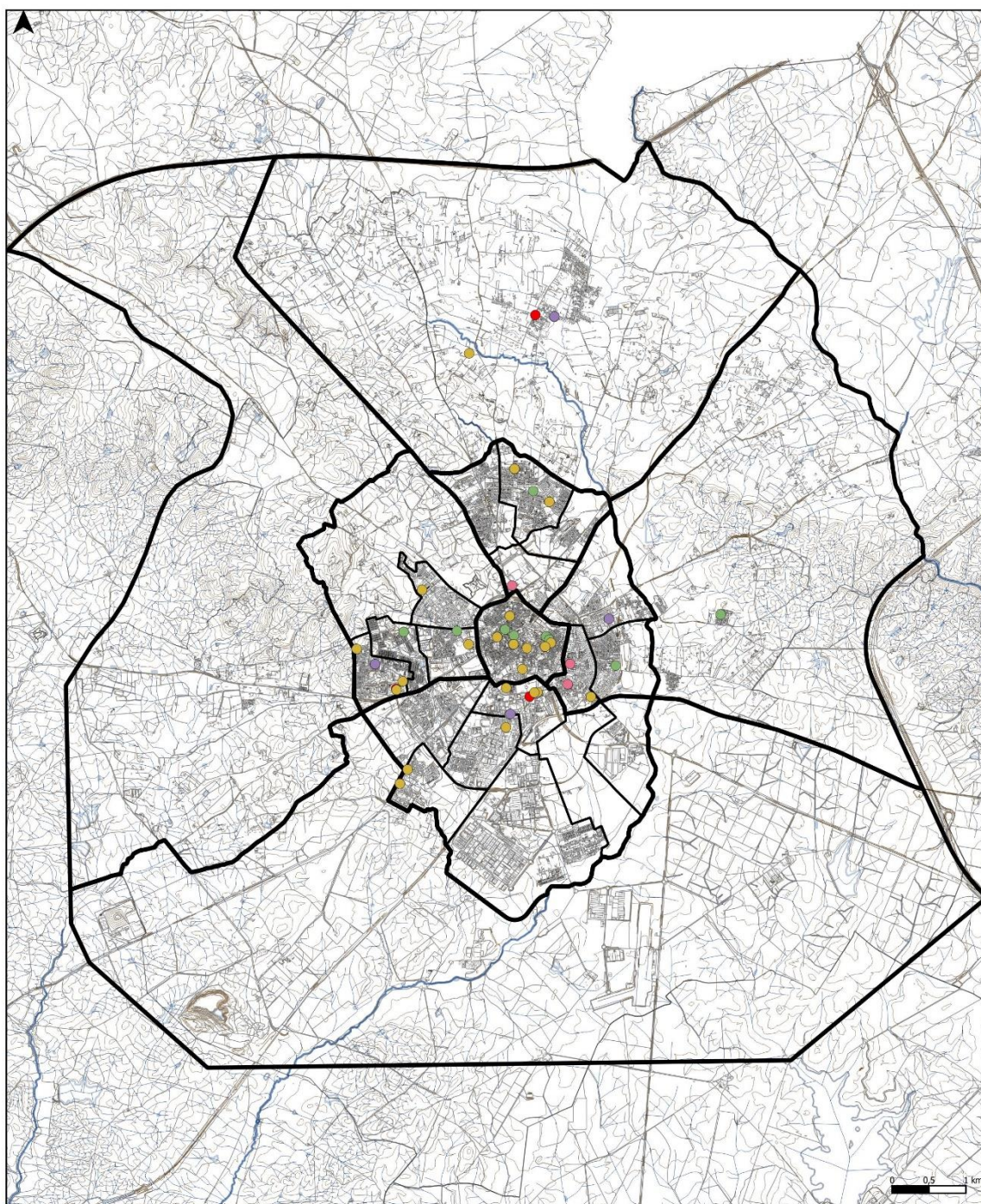
Os dados utilizados foram obtidos a partir da informação disponível na Carta Social, remetidas pelos serviços municipais. As diversas valências encontram-se divididas conforme o quadro abaixo apresentado, fazendo-se a diferenciação das mesmas de acordo com a sua natureza jurídica e área social de intervenção (ASI). A sua localização está plasmada na Figura 02 – Equipamentos de Segurança Social, onde estão também representados os raios de irradiação destes equipamentos (nos casos em que se aplique), cujo valor corresponde a 0,5 km – distância máxima percorrida pelos utilizadores do local de origem ao equipamento.

⁵ “Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos”, Coleção Informação, DGOTDU, Lisboa, 2002

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

UNIDADES TERRITORIAIS				Centro de Apoio a Idosos	Unidade de Saúde Familiar	Centro de Animação Local	Creche	Serviço de apoio domiciliário	Total
N1	N2	N3	N4						
Área Plano				16	3	3	24	10	56
Cidade (inclui envolvente imediata)				13	3	2	22	8	48
Centro Histórico				4	0	1	7	2	14
Bacelo				3	1	0	2	2	6
Granito									0
Bacelo/ Corunheiras				3			2	2	7
Frei Aleixo									0
Leões					1				1
Senhora da Saúde				2	2	0	1	0	5
Porta de Machede									0
Zona Urbanização nº1				1	2		1		4
Sra. da Saúde				1					1
Horta das Figueiras				2	0	0	7	3	12
São José da Ponte									0
Parque agrícola									0
Parque Industr./Almeirim							1		1
Rossio/ Estação							3	2	5
Horta das Figueiras				1			1		2
Casinha				1			2	1	4
Estrada das Alcáçovas									0
Malagueira				2	0	1	5	1	9
Alto Cucos/ Cruz Picada				1		1	3	1	6
Sra. da Glória				1			1		2
Malagueira									0
Vista Alegre							1		1
Espaço cultural									0
Envolvente				3	0	1	2	2	8
Envolvente norte				2		1	2	2	7
Envolvente nascente				1					1
Envolvente sul									0
Envolvente poente									0

Quadro 8 - Distribuição dos equipamentos de apoio social pelas unidades territoriais do Concelho.



Equipamentos de Segurança Social

- Primeira Infância
- Centros de atividades de tempos livres
- Centros de Apoio a Idosos
- Serviços de Apoio Domiciliário
- Unidades de Saúde Familiar

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

2.2.1 – Primeira infância

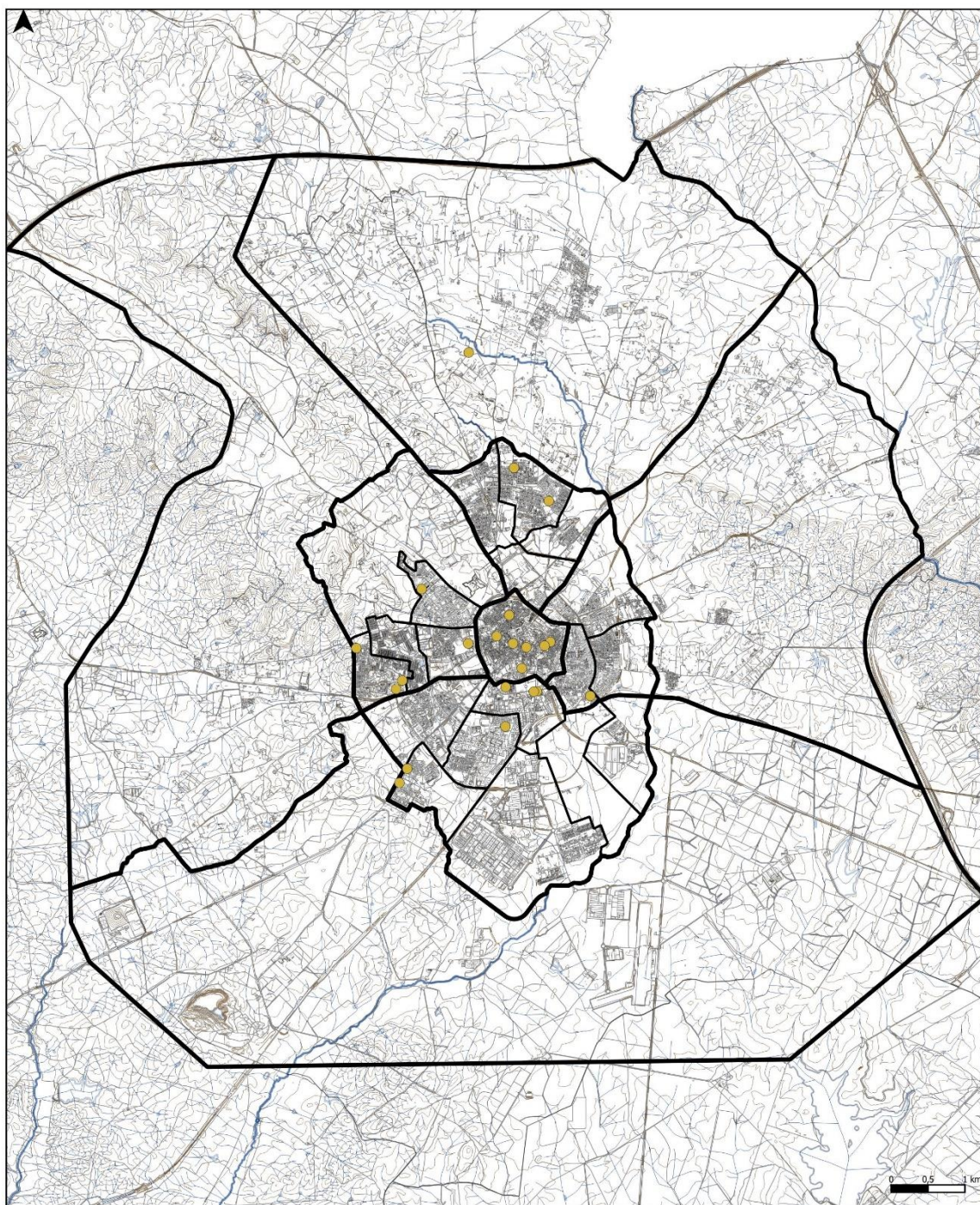
Vocacionados para a primeira e segunda infância, encontram-se em funcionamento 22 estabelecimentos (Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS), que integram as valências de creche e jardim de infância/pré-escolar (estes últimos constam da listagem dos equipamentos escolares). Abaixo encontram-se listados os equipamentos, sendo identificados para cada a Unidade Territorial de Base e características funcionais.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Estado de conservação	Capacidade	Utilizadores/dia	Observações
E200	Associação Creche e Jardim de Infância de Évora	Centro Histórico	349	574	Bom	108	---	
E201	Centro de Atividade Infantil de Évora	Centro Histórico	70	140	Razoável	36	---	Espaço partilhado com outros serviços
E202	Centro Infantil Irene Lisboa	Centro Histórico	189	378	Razoável	67	---	
E203	Coopberço	Centro Histórico	55	164	Razoável	30	---	
E204	Santa Casa de Misericórdia	Centro Histórico	204	240	Bom	40	---	Espaço partilhado com outros serviços
E205	Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	Centro Histórico	429	1 286	Bom	57	---	
E206	Obra São José do Operário	Bacelo/Corunheiras	394	689		26	---	Espaço partilhado com outros serviços
E207	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	Bacelo/Corunheiras	729	1 234	Bom	67	---	Espaço partilhado com outros serviços
E208	Creche Bebê Cresce	Zona de Urbanização nº1	190	190	Bom	24	---	
E209	Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	505	290	Bom	35	---	Espaço partilhado com outros serviços
E211	Associação de Solidariedade Social Ninho	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	418	169	Bom	25	---	
E212	Cáritas Diocesana de Évora - Creche Nossa Senhora da Visitação	Rossio/ Estação	263	96	Razoável	48	---	Espaço partilhado com outros serviços
E213	Centro Social de São Paulo – Paróquia de S. Brás	Casinha	445	394	Razoável	20	---	Espaço partilhado com outros serviços
E214	Colégio Fundação Alentejo	Rossio/ Estação	1883	881	Bom	96	---	

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

E215	Creche Ser Ativo	Vista Alegre	204	204	Razoável	27	---	
E216	Mãe Galinha	Casinha	441	422	Bom	37	---	
E217	O Casulo	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	401	401	Bom	22	---	
E218	Quinta dos Sonhos – APCE	Rossio/ Estação	854	740	Razoável	15	---	
E220	Legado Caixeiro Alentejano	Centro Histórico	2 912	222	Razoável	35	---	Espaço partilhado com outros serviços
E221	Casa Sagrado Coração Jesus	Envolvente Norte	17 193	2 117	Bom	56	---	
E32	Centro Infantil Palmo e Meio	Horta das Figueiras	1 614	1 629		66	---	
E52	Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesiano de Évora	Sra. da Glória	46 873	17 330		42	---	

Quadro 9 – Equipamentos de Segurança Social com intervenção na 1ª infância.



Equipamentos de Segurança Social

- Primeira Infância

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Numa primeira análise, pode-se verificar uma concentração da oferta no centro da cidade. Importa verificar se esta oferta é satisfatória considerada a população residente e sua distribuição por Unidades Territoriais. Nesse sentido, no quadro seguinte confronta-se o número de Creches existentes com o necessário, por Unidade Territorial de Base e aferido a partir da população atual (2021). Considerou-se uma taxa de cobertura desejada de 65%, acima e atualizando o valor de referência do livro Planeamento de Equipamentos Locais. Foi ainda, considerado como ponderação de referência 1-creche com DFU de 544m²/3000hab para 34 crianças, mas admitindo creches menores ou maiores servindo a uma população de 1900 a 5200 habitantes.

Unidades Territoriais de Base	#Creches	capacidade	0 - 3	Saldo	Traduzido em #creches (dim. Média)
Centro Histórico	6	338	121	259	8
Granito	0	0	122	-79	-2
Bacelo/ Corunheiras	2	32	148	-64	-2
Frei Aleixo	1	35	44	6	-1
Leões	0	0	26	-17	0
Porta de Machede	0	0	79	-51	-1
Zona Urbanização nº1	1	24	69	-21	-1
Sra. da Saúde	0	0	78	-51	-1
São José da Ponte	0	0	27	-18	-1
Parque agrícola	0	0	1	-1	0
Parque Industr./Almeirim	0	0	91	-59	-2
Rossio/ Estação	3	159	34	139	4
Horta das Figueiras	1	66	113	-7	0
Casinha	2	57	58	19	1
Estrada das Alcáçovas	0	0	85	-55	-2
Alto Cucos/ Cruz Picada	3	82	115	7	0
Sra. da Glória	1	42	41	15	0
Malagueira	0	0	85	-55	-2
Vista Alegre	1	27	111	-45	-1
Espaço cultural	0	0	3	-2	0
Canaviais	0	0	92	-60	-2
Envolvente rural norte	2	91	57	54	2
Envolvente rural nascente	0	0	60	-39	-1
Envolvente rural sul	0	0	11	-7	0
Envolvente rural poente	0	0	31	-20	0
Conjunto área plano	22	918	1702	-188	-5

Quadro 10 – Ponderação do número de creches necessárias.

Observando a projeção demográfica para o ano de 2031, verifica-se um decréscimo (aprox. 9%) da população, nesse sentido, a ponderação realizada (2021) será suficiente para o horizonte próximo. Esta análise, oferta existente vs. demanda, demonstra que existe um déficit de 5/6 equipamentos. Uma análise mais detalhada, permite verificar como zonas carenciadas: Granito; Bacelo/Corunheiras; Almeirim; Estrada das Alcaçovas; e Malagueira. A taxa cobertura atual é de 54%, sendo que se perspectiva uma diminuição do número de crianças mas uma aumento do rácio de utilização (considerando a gratuidade recentemente promovida pelo governo).

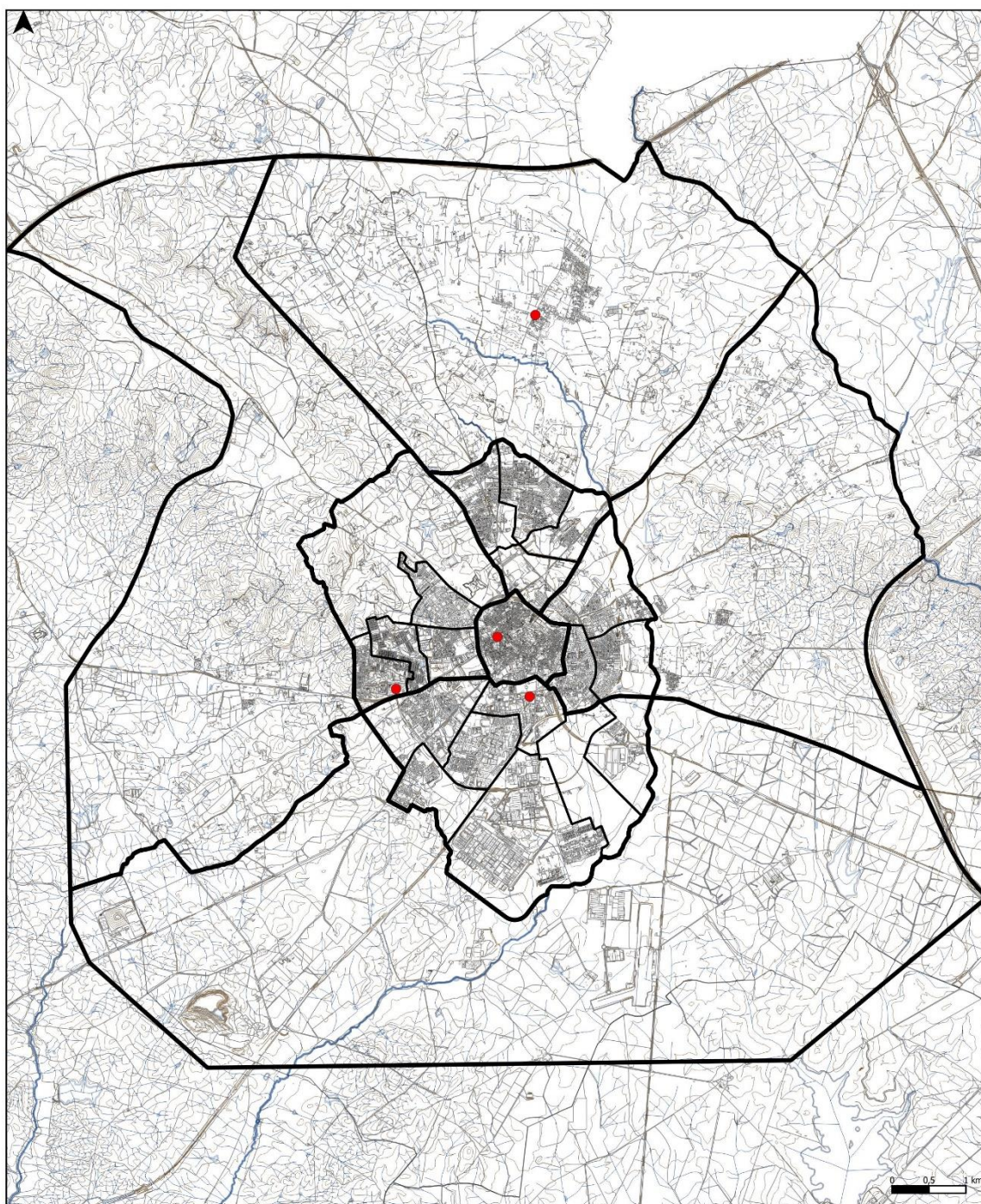
2.2.2 - Centros de atividades de tempos livres

Para a valência de Centro de Atividades de Tempos Livres, encontram-se em funcionamento sob regime de IPSS. Esta tipologia de resposta social está desenvolvida para atender crianças e jovens a partir dos 6 anos. O objetivo dos Centros de Atividades de Tempos Livres é voltado para realização de intervenções, atividades, jogos e práticas em horários disponíveis às responsabilidades escolares. O Concelho de Évora dispõe de 4 estabelecimentos sob esta tipologia. Abaixo encontram-se listados os equipamentos sendo identificados para cada Unidade Territorial de Base e características funcionais.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Capacidade	Observações
E201	Centro de Atividades Infantil de Évora	Centro Histórico	116	232	60	Espaço partilhado com outros serviços
E209	ADDES – Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar Social da Cruz da Picada	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	1 264	745	180	Espaço partilhado com outros serviços
E210	Centro Social São Brás	Rossio/ Estação	164	328	50	Espaço partilhado com outros serviços
E219	Casa do Povo dos Canaviais	Canaviais	1 692	413	40	

Quadro 11 - Equipamentos de Segurança Social com intervenção nas atividades de tempos livres.

No entanto, observa-se que a oferta de equipamentos para realização destas atividades são reduzidas se comparada a oferta de equipamentos educativos. Logo, é possível perceber que a organização dos tempos pós-escolares devia ser na própria escola, existindo assim uma disponibilidade maior de estabelecimentos para tempos livres.



Equipamentos de Segurança Social

- Centros de atividades de tempos livres

2.2.3 – Pessoas com deficiência em geral

As respostas sociais desenvolvidas para esta tipologia de serviço/equipamento, direcionada para apoio de pessoas com deficiência desde a infância, já se encontram identificadas e caracterizadas na Carta Social de Évora onde, além da identificação de equipamentos, são identificadas outras necessidades (envolvimento das famílias, equipe de técnicos e profissionais multidisciplinares, ...).

Sendo que tais respostas se devem enquadrar, fundamentalmente, nos estabelecimentos de ensino correntes não justificam abordagem específica no âmbito do Plano de Urbanização.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

2.2.4 – Idosos

Nesta tipologia de resposta social, existem diversas instituições que comportam diferentes valências de apoio a atividades socio-recreativas e culturais, voltadas para pessoas idosas. Estes equipamentos são organizados tipologicamente em: centro de apoios aos idosos (inclui centros de convívio e centros de dia) e serviços de apoio domiciliário. Abaixo encontram-se listados os equipamentos das duas tipologias, sendo identificadas para cada a respetiva Unidade Territorial de Base e características funcionais.

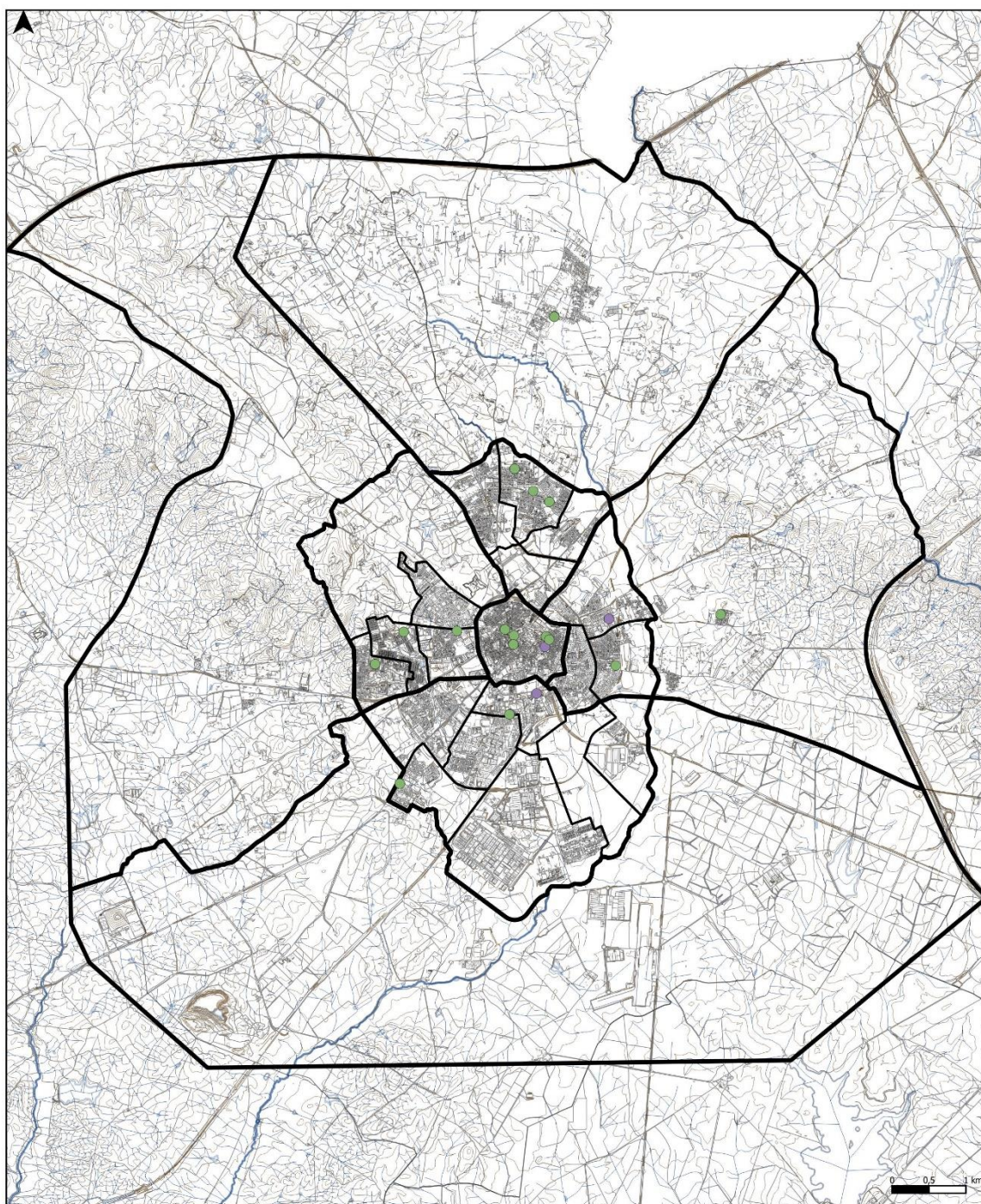
Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Capacidade	Observações
E206	Obra São José do Operário	Bacelo/Corunheiras	455	795	30	Espaço partilhado com outros serviços
E207	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	Bacelo/Corunheiras	490	829	45	Espaço partilhado com outros serviços
E210	Centro Social Paroquial de S. Brás	Rossio/ Estação	98	197	30	Espaço partilhado com outros serviços
E213	Centro Social de São Paulo – Paróquia de S. Brás	Casinha	691	611	31	Espaço partilhado com outros serviços
E220	Legado Caixeiro Alentejano	Envolvente Norte	2 080	158	25	Espaço partilhado com outros serviços
E222	Associação de Funcionários Aposentados da Segurança Social	Centro Histórico	144	144	30	
E223	Associação Humanidade e Respeito pelos Idoso de Évora	Centro Histórico	112	116	30	
E224	Centro de Convívio da Câmara Municipal de Évora	Centro Histórico	25	25	45	
E225	Associação de Idosos e Reformados do Bairro do Bacelo	Bacelo/Corunheiras	190	381	65	
E226	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia da Senhora da Saúde	Sra. da Saúde	813	278	60	
E227	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo António	Envolvente Nascente	288	66	60	
E229	Associação de Reformados e Idoso da Freguesia da Malagueira	Sra. da Glória	103	70	48	
E231	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora - Cáritas Paroquial	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	1 756	1 698	50	Espaço partilhado com outros serviços
	Lar S. Miguel	Vista Alegre	331	213	13	
E234	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	Canaviais	503	138	40	Espaço partilhado com outros serviços
E236	UNITATE	Centro Histórico			40	Espaço partilhado com outros serviços

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Quadro 12 – Equipamentos de Segurança Social correspondente aos Centros de Apoio ao Idoso.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Capacidade	Observações
E204	Santa Casa de Misericórdia	Centro Histórico	110	Espaço partilhado com outros serviços
E206	Obra São José do Operário	Bacelo/Corunheiras	41	Espaço partilhado com outros serviços
E207	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Centro Comunitário Pastorinhos de Fátima	Bacelo/Corunheiras	104	Espaço partilhado com outros serviços
E212	Cáritas Diocesana de Évora - Creche Nossa Senhora da Visitação	Rossio/Estação	230	Espaço partilhado com outros serviços
E213	Centro Social de São Paulo – Paróquia de S. Brás	Casinha	48	Espaço partilhado com outros serviços
E220	Legado Caixeiro Alentejano	Envolve Norte	125	Espaço partilhado com outros serviços
E228	Confort Keepers	Porta de Machede	40	
E231	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora - Cáritas Paroquial	Alto dos Cucus/ Cruz da Picada	66	Espaço partilhado com outros serviços
E233	Centro Comunitário de Évora da Cruz Vermelha Portuguesa	Rossio/Estação	47	
E234	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos dos Canaviais	Canaviais	45	Espaço partilhado com outros serviços

Quadro 13 – Equipamentos de Segurança Social correspondente aos Serviços de Apoio Domiciliário.



Equipamentos de Segurança Social

- Centros de Apoio a Idosos
- Serviços de Apoio Domiciliário

Ao realizar uma análise prévia, é possível constatar uma concentração de equipamentos no centro da cidade e no seu entorno imediato. É relevante verificar se a disponibilidade de tais ofertas são satisfatórias considerando o número e distribuição da população idosa.

No caso do Serviço de Apoio Domiciliário, considerou-se para o cálculo da taxa de cobertura apenas o grupo etário de +75 e por Unidade Territorial nível 2, devido a demanda de tais serviços ser de maior relevância para essa faixa etária e a deslocação aos domicílios ser motorizada. Também no quadro abaixo confronta-se o número de Centros de Apoio ao Idoso existentes, bem como sua capacidade e taxa de cobertura, por Unidade Territorial de Base e também aferido a partir da população atual (2021). Foi considerado como ponderação de referência 65 utentes por Centro (dim. média), admitindo uma taxa de cobertura de 10% para 65-75 anos e 30% para +75 anos.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Unidades Territoriais de Base	Existências				Ponderação			
	Serviço de Apoio Domiciliário		Centro de Apoio ao Idoso		População		Saldo	
	Capacidade	Taxa de cobertura + 75 (%)	Nº de Centros	Capacidade	65 - 75	+ 75	Utentes	Traduzido em #Centros (dim. média)
Centro Histórico	110	17	3	105	550	651	-35	-1
Granito	0	0	0	0	170	201	-77	-1
Bacelo/ Corunheiras	145	30	3	140	403	476	102	2
Frei Aleixo	0	0	0	0	106	125	-48	-1
Leões	0	0	0	0	36	43	-17	0
Porta de Machede	40	15	0	0	226	268	-63	-1
Zona Urbanização nº1	0	0	0	0	315	372	-143	-2
Sra. da Saúde	0	0	1	60	383	452	-114	-2
São José da Ponte	0	0	0	0	25	30	-12	0
Parque agrícola	0	0	0	0	4	5	-2	0
Parque Industr./Almeirim	0	0	0	0	107	127	-49	-1
Rossio/ Estação	277	144	1	30	163	193	233	4
Horta das Figueiras	0	0	0	0	189	224	-86	-1
Casinha	48	36	1	25	112	133	22	0
Estrada das Alcáçovas	0	0	0	0	234	276	-106	-2
Alto Cucos/ Cruz Picada	66	17	1	50	330	390	-34	-1
Sra. da Glória	0	0	1	48	174	205	-31	0
Malagueira	0	0	0	0	249	294	-113	-2
Vista Alegre	0	0	1	13	437	517	-186	-3
Espaço cultural	0	0	0	0	9	10	-4	0
Canaviais	45	25	1	40	152	179	16	0
Envolvente rural norte	125	46	1	25	228	270	46	1
Envolvente rural nascente	0	0	1	60	166	196	-15	0
Envolvente rural sul	0	0	0	0	29	35	-13	0
Envolvente rural poente	0	0	0	0	84	99	-38	-1
							TOTAL	-12
Conjunto área plano	856	15	15	596	4881	5771	-767	-12

Quadro 14 – Ponderação do número de centros necessários.

Para efeitos de tradução quantitativa em números de Centros de Apoio, adotou-se uma dimensão média de 65 utentes. Em Unidades Territoriais onde a necessidade era inferior ao referencial mínimo, considerou-se 0 o número de centros necessários.

Diante da ponderação realizada verifica-se a falta de um grande número de centros de apoio ao idoso. Ao realizar uma apreciação minuciosa, permite-se apontar ¾ das UTB como carenciadas. Esta análise,

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

demonstra que existe um déficit de pelo menos 12 equipamentos (dim. Média). Considerada a distribuição territorial dos mesmos destacam-se como UTB mais carenciadas a Vista Alegre, Zona de Urbanização nº1, Srª da Saúde, Estrada da Alcaçovas e Malagueira.

A atual falta de equipamentos desta tipologia tem tendência a agravar considerando que se estima que a população idosa irá aumentar cerca de 10% até 2031.

2.2.5 – Saúde

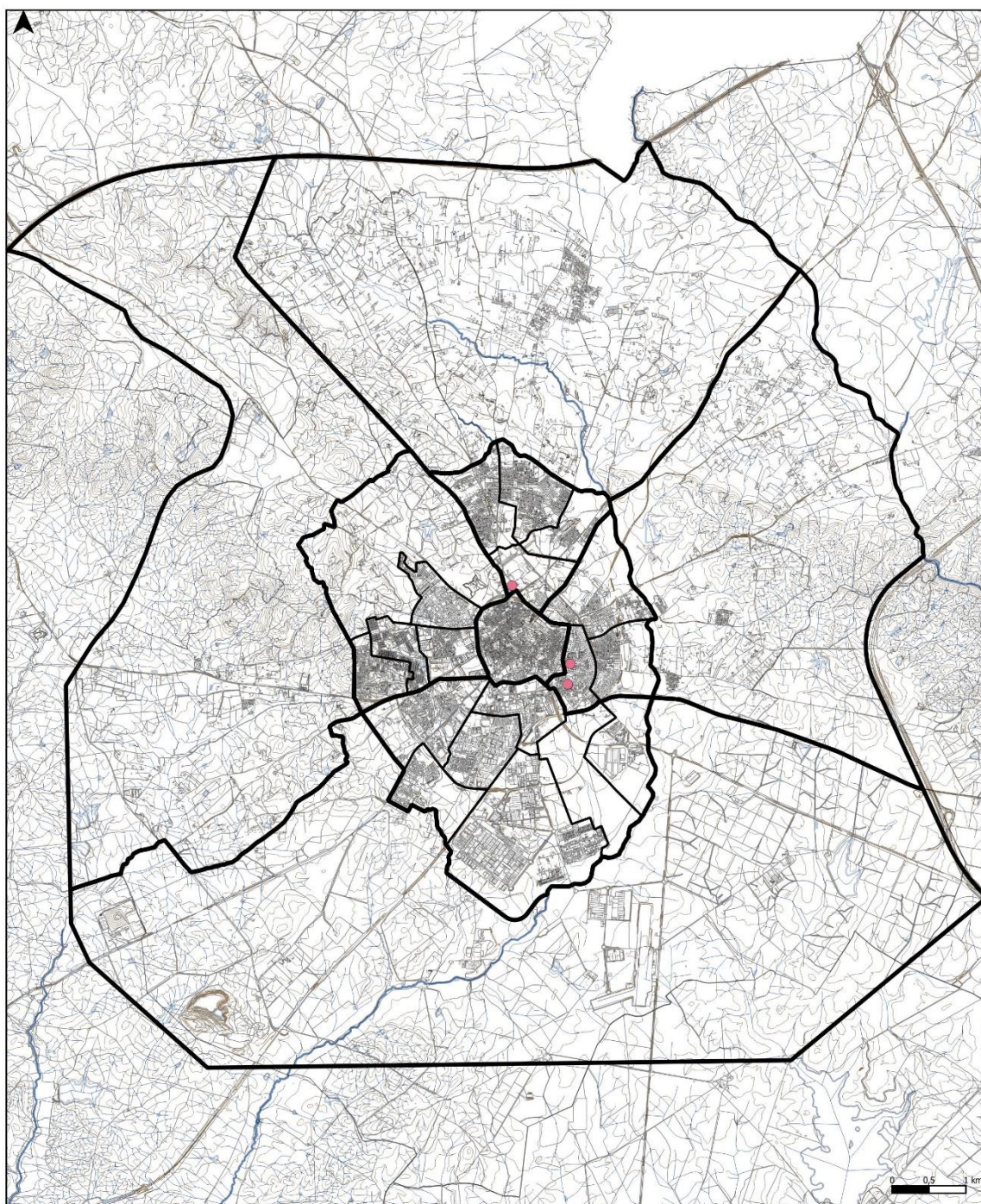
As Unidades de Saúde Familiar (USF) são consideradas uma tipologia de resposta social pertencentes as unidades operativas dos Centros de Saúde que funcionam de forma autónoma, tendo capacidade técnica e funcional. Essas unidades estabelecem contratos com o objetivo de garantir acessibilidade, obediência, eficiência e qualidade, oferecendo aos cidadãos inscritos uma gama básica de serviços de saúde. No Concelho de Évora, estes equipamentos são organizados e distribuídos espacialmente de forma a atender a população local. Abaixo encontram-se listados as 3 USFs existentes, sendo identificadas para cada Unidade Territorial de Base e características funcionais.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Capacidade	Observações
E22	USF – Unidade de Saúde Familiar Planície	Zona de Urbanização nº 1	1 688	1 716		
E73	USF – Unidade de Saúde Familiar Sol	Leões	4 877	1 696		
E237	USF – Unidade de Saúde Familiar de Salus	Zona de Urbanização nº 1	2 3454	879		

Quadro 15 - Equipamentos de Saúde do Concelho de Évora.

Em termos de análise, é possível verificar que a relação entre a oferta de USFs e população é satisfatória mesmo considerada toda a população residente no concelho de Évora. Para efeitos de cálculo e diagnóstico, foi consultado o Decreto-Lei nº. 73/2017, de 21 de junho, onde estabelece que a população inscrita em cada Unidade de Saúde Familiar (USF) não deve ser inferior a 4000 nem ultrapassar 18000 utentes. Também se ponderou a abrangência da cobertura, se considerarmos as Unidades Territoriais de nível 3 e o dimensionamento de referência do livro Planeamento de Equipamentos Locais, que indicam a proporção de 1 USF para cada 10.000 habitantes.

Se observarmos os dados demográficos atuais da cidade de Évora, e considerarmos a referência ideal 10 mil habitantes por equipamento, constata-se um déficit de 2 unidade de USF. No entanto considerando o limite máximo de utentes inscritos (18 mil) de acordo com a legislação em vigor e a projeção demográfica para 2031, que indica um declínio populacional pode-se concluir que não é necessária a instalação dessa tipologia de equipamento. Logo, a exposição de dados levar-nos-á conclusão que embora a distribuição espacial seja desequilibrada, ao considerar as Unidades Territoriais, as USFs existentes atendem a população como um todo.



Equipamentos de Segurança Social

- Unidades de Saúde Familiar

2.3. DESPORTO

Em conformidade com as normas publicadas pela DGOTDU⁶ relativas à programação de equipamentos e de acordo com os critérios estabelecidos para ponderação⁷, os equipamentos desportivos existentes no Concelho de Évora podem incluir-se nas seguintes categorias:

- Pequeno campo de jogos – equipamento desportivo descoberto, em pavimento estabilizado ou rígido com vedação de tabela ou rede (com ou sem bancadas), permitindo a prática de diversas modalidades desportivas.
- Sala de desporto/pavilhão – equipamento desportivo coberto, destinado à prática de diversas modalidades: ginástica, futebol, basquetebol, etc. Consiste numa área desportiva polivalente, provida de vestiário/balneário e anexos funcionais.
- Grande campo de jogos - equipamento descoberto, com pavimento em relvado (natural ou sintético) ou solo estabilizado, com ou sem bancadas, onde se poderão praticar, entre outras, as modalidades de futebol, ou rãguebi.
- Piscina coberta – equipamento coberto destinado à prática de desporto e recreio. Inclui o(s) tanque(s), vestiário/balneário e anexos funcionais.
- Piscina ao ar livre – instalação descoberta, destinada ao recreio e à prática de desporto. Destinando-se a recreio e lazer, não existem dimensões standard, no entanto poderá adotar-se o dimensionamento da piscina coberta, possibilitando a prática de desporto formal.
- Circuito de manutenção – percurso ao ar livre, destinado à prática de caminhadas, marcha ou corrida, preferencialmente em contexto de natureza (dispondo de estações intermédias que permitem a realização de exercícios para o desenvolvimento da força, flexibilidade e coordenação).

De uma primeira análise à rede de equipamentos desportivos existentes, é possível verificar a existência de UT sem equipamentos desportivos (Leões, S. José da Ponte e Casinha), outras onde só existem os integrados em equipamento escolar (Vista Alegre e Sra. da Glória), e outras com uma grande concentração e diversidade (Estrada da Alcáçovas e Horta das Figueiras). Sem surpresa, a tipologia predominante é o “Pequenos Campos de Jogos”, conforme é possível verificar na Figura 11 –

⁶ “Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos”, Coleção Informação, DGOTDU, Lisboa, 2002

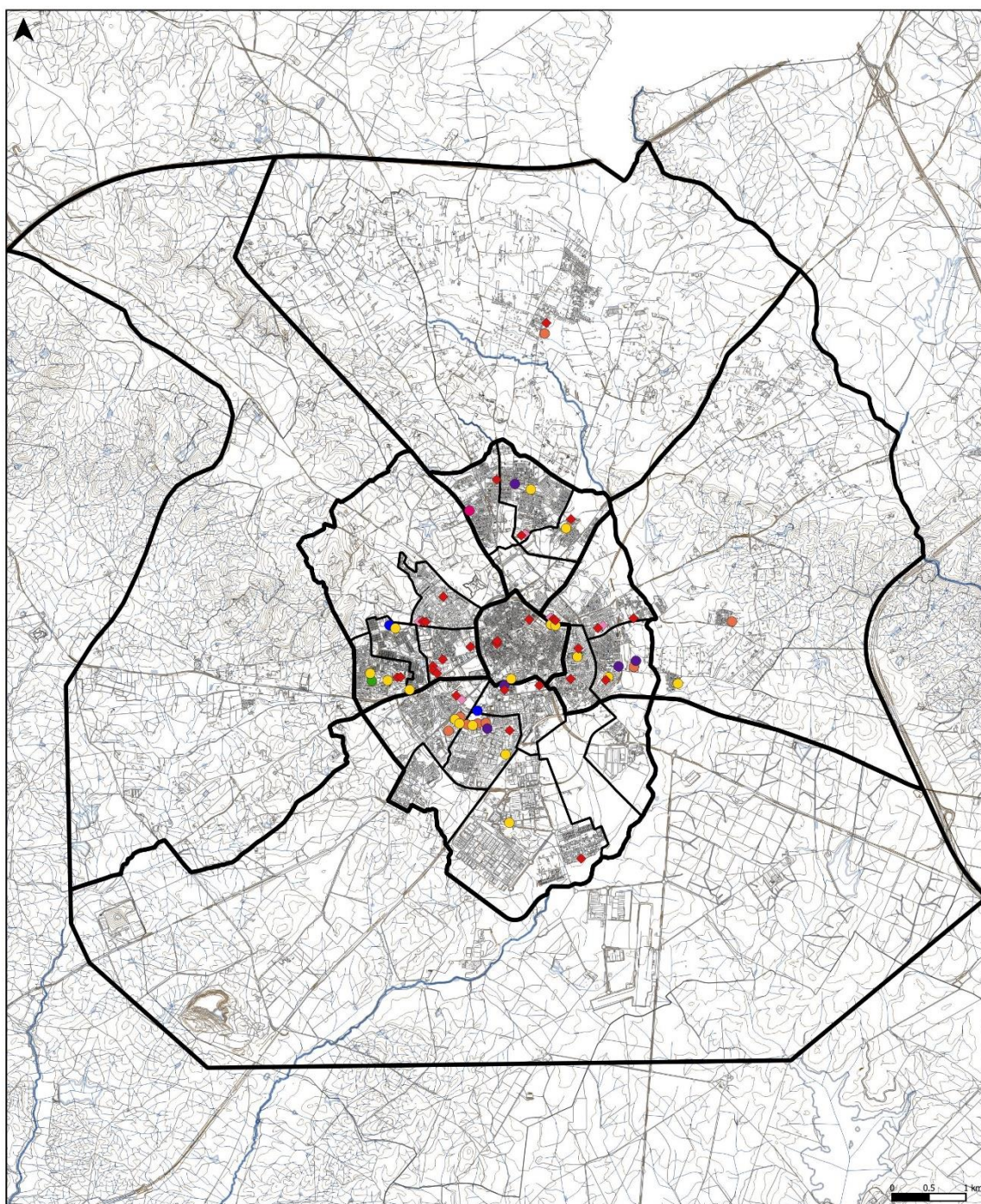
⁷ CARVALHO, Jorge e MARINHO, Rita (2013) - “Planeamento de equipamentos locais”

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Equipamentos de Desporto e de acordo com o Quadro 16 – Síntese dos equipamentos desportivos existentes na Cidade de Évora.

UNIDADES TERRITORIAIS				Pequeno Campo de Jogos	Sala de Desporto / Pavilhão	Grande Campo de Jogos	Pista de Atletismo	Piscina coberta	Piscina ao ar livre	Circuito de Manutenção	Clube de Ténis	Total
N1	N2	N3	N4									
Área Plano				47	11	6	1	2	1	1	1	70
Cidade (inclui envolvente imediata)				45	11	4	1	2	1	1	1	66
Centro Histórico				7								7
Bacelo				5	2						1	8
Granito				1							1	2
Bacelo/ Corunheiras				2	2							4
Frei Aleixo				2								2
Leões												0
Senhora da Saúde				9	4	1						14
Porta de Machede				4	2							6
Zona Urbanização nº1				3								3
Sra. da Saúde				2	2	1						5
Horta das Figueiras				10	2	3	1	1				17
São José da Ponte												0
Parque agrícola												0
Parque Industr./Almeirim				2								2
Rossio/ Estação				2	1			1				4
Horta das Figueiras				3		1						4
Casinha												0
Estrada das Alcáçovas				3	1	2	1					7
Malagueira				14	3			1	1	1		20
Alto Cucos/ Cruz Picada				4						1		5
Sra. da Glória				5								6
Malagueira				2	1			1	1			6
Vista Alegre				3	2							3
Espaço cultural												0
Envolvente				2		2						4
Envolvente norte				1		1						2
Envolvente nascente				1		1						2
Envolvente sul												0
Envolvente poente												0

Quadro 16 – Síntese dos equipamentos desportivos existentes no Concelho de Évora.



Equipamentos Desportivos

Pequeno Campo de Jogos

● Pequeno Campo de Jogos

◆ Pequeno Campo de Jogos Escolar

Sala de Desporto / Pavilhão

● Sala de Desporto/ Pavilhão

◆ Sala de Desporto/ Pavilhão Escolar

Grande Campo de Jogos

● Grande Campo de Jogos / Pista de Atletismo

Piscina coberta / Piscina ao ar livre

● Piscina coberta / Piscina ao ar livre

Circuito de manutenção

● Circuito de manutenção

Clube de Ténis

● Clube de Ténis

É assim pertinente elaborar uma análise mais aprofundada acerca da caracterização da rede de equipamentos desportivos, considerando o seu número absoluto, tipologia e características, tendo em conta o território em que se inserem.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

2.3.1 Pequenos Campos de Jogos

No que respeita à tipologia “Pequenos Campos de Jogos”, são considerados os equipamentos desportivos descobertos, em pavimento estabilizado ou rígido, com vedação de tabela ou rede, podendo ou não possuir bancadas, permitindo a prática de diversas modalidades desportivas.

No que respeita às condições de conservação, verifica-se que a maioria dos equipamentos estão em bom estado de conservação e os demais estão razoáveis.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Estado de conservação	Utilizadores/ano	Utilizadores/dia	Observações
E12	Campos de jogos da Universidade de Évora	Centro Histórico	4729	3970	Bom	---	---	1 campo de futsal; 1 ténis; 4 padel
E42	Campo Estrela (Lusitano)	Estrada das Alcaçovas	3000	2323	Bom	---	---	1 campo de futsal; 2 ténis
E54	Giraldo Sem Pavor	Malagueira	6871	1558	Bom	---	---	Polidesportivo
E56	Polidesportivo do Alto dos Cucos	Alto dos Cucos/ Cruz da Picada	3987	803	Bom	---	---	Polidesportivo
E62	Complexo de Piscinas Municipais	Malagueira	1725	753	Razoável	---	---	Polidesportivo
E100	Polidesportivo do Bairro da Câmara	Zona de Urbanização nº1	590	590	Razoável	---	---	Polidesportivo
E101	Mini Campo UEFA IDP da Cruz da Picada	Alto dos Cucos/ Cruz da Picada	264	264	Bom	---	---	Polidesportivo
E102	Polidesportivo descoberto do Bairro de St. Luzia	Envolvente Nascente	264	264	Razoável	---	---	Polidesportivo
E104	Polidesportivos do Parque Industrial e Tecnológico de Évora	Horta das Figueiras	1757	1620	Bom	---	---	futebol 7; futebol 5
E105	Polidesportivo do Parque das Corunheiras	Bacelo/ Corunheiras	1713	1184	Bom	---	---	Polidesportivo
E106	Polidesportivo Garcia de Resende	Sra. da Saúde	975	783	Razoável	---	---	Polidesportivo
E111	Clube de futebol Eborense	Frei Aleixo	2 731	1 590	Razoável	---	---	Polidesportivo
E39	Pólo de Educação da Universidade de Évora	Parque Industrial/ Almeirim	2 774	1 932	Bom	---	---	Sintético desproporcionado de futebol

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

ESCOLAS

E63	Escola Básica da Quinta da Vista Alegre	Vista Alegre	3200	525	Razoável	---	---	
E55	Escola Básica do Bairro da Cruz da Picada	Alto dos Cucos/ Cruz da Picada	8402	509	Razoável	---	---	2 pequenos campos de jogos
				734	Razoável	---	---	
E53	Escola Básica do Bairro da Senhora da Glória	Sra. da Glória	2482	368	Razoável	---	---	
E53	Escola Secundária André de Gouveia	Sra. da Glória	40644	1118	Razoável	---	---	3 pequenos campos de jogos
				726	Razoável	---	---	
				2523	Razoável	---	---	
E60	Escola Básica Manuel Ferreira Patrício	Vista Alegre	21000	801	Razoável	---	---	2 pequenos campos de jogos
				845	Razoável	---	---	
E28	Escola Básica do Rossio de São Brás	Rossio/ Estação	6012	479	Razoável	---	---	
E24	Escola Básica do Chafariz d'El-Rei	Zona de Urbanização nº1	3614	816	Razoável	---	---	
E21	Escola Básica do Bairro da Câmara	Zona de Urbanização nº1	3037	535	Razoável	---	---	
E25	Escola Básica da Avenida Heróis do Ultramar	Sra. da Saúde	2443	430	Razoável	---	---	
E20	Escola Básica do Bairro da Comenda	Porta de Machede	1734	141	Razoável	---	---	
E18	Escola Básica André de Resende	Porta de Machede	24241	3498	Bom	---	---	2 pequenos campos de jogos
E13	Escola Secundária Gabriel Pereira	Porta de Machede	25662	707	Razoável	---	---	2 pequenos campos de jogos
				923	Razoável	---	---	
E37	Escola Básica do Bairro de Almeirim	Parque Industrial/ Almeirim	1621	139	Razoável	---	---	
E49	Escola Secundária de Severim de Faria	Estrada das Alcaçovas	45530	1876	Razoável	---	---	
E8	Escola Básica do Bairro do Frei Aleixo	Frei Aleixo	5874	246	Razoável	---	---	
E5	Escola Básica Conde de Vilalva	Bacelo/ Corunheiras	25459	3425	Bom	---	---	
E4	Escola Básica Galopim de Carvalho	Granito	5655	492	Razoável	---	---	
E52	Fundação Salesianos – Estabelecimento Salesianos de Évora	Sra. da Glória	46873	3788	Bom	---	---	4 pequenos campos de jogos
E305	Escola Básica da Horta das Figueiras	Horta das Figueiras	4432	313	Razoável	---	---	
E77	Escola Básica de São Mamede	Centro Histórico	4786	309	Razoável	---	---	
E78	Escola Básica de Santa Clara	Centro Histórico	6642	326	Razoável	---	---	3 pequenos campos de jogos
				367	Razoável	---	---	
				81	Razoável	---	---	
E302	Escola Básica dos Canaviais	Canaviais e Sra. dos Aflitos	5371	510	Razoável	---	---	
E214	Colégio Fundação Alentejo	Rossio/ Estação	1883	107	Bom	---	---	

Quadro 17 – Equipamentos de Desporto com intervenção em Pequenos Campos de Jogos.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 18) confronta-se o número de Pequenos Campos de Jogos existentes por Unidade Territorial de Base com o necessário, aferido a partir da população atual e dimensão funcional útil dos equipamentos, considerando como referência 1-campo com DFU de 800m²/1000hab mas admitindo campos menores ou maiores servindo população de 330 a 1900 habitantes.

Unidades Territoriais de Base	Existências (públicos + escolas)	Ponderação		
		População	Necessidade	Saldo
Centro Histórico	0+3	4315	4	-1
Granito	0+1	2841	3	-2
Bacelo/ Corunheiras	1+1+	4116	4	-1
Frei Aleixo	1+1	1138	1	+1
Leões	0	538	1	-1
Porta de Machede	0+(2+2+)	2127	2	+3
Zona Urbanização nº1	1+2	2202	2	+1
Sra. da Saúde	1+1	2639	3	-1
São José da Ponte	0	462	1	-1
Parque agrícola	0	28	0	0
Parque Industr./Almeirim	1+1	1777	2	0
Rossio/ Estação	0+2	1238	1	+1
Horta das Figueiras	2+1	2956	3	0
Casinha	0	1286	1	-1
Estrada das Alcáçovas	2+1	2453	2	+2
Alto Cucos/ Cruz Picada	2+2	2974	3	+1
Sra. da Glória	0+8	1206	1	+7
Malagueira	2+0	2817	2	0
Vista Alegre	0+3	3201	3	0
Espaço cultural	0	69	0	0
Canaviais	0+1	2153	2	-1
Envolvente rural norte	0	1765	1	-1
Envolvente rural nascente	1+0	1617	1	0
Envolvente rural sul	0	268	0	0
Envolvente rural poente	0	860	0	0
TOTAL				+6

n+: equipamento >dimensão

n-: equipamento <dimensão

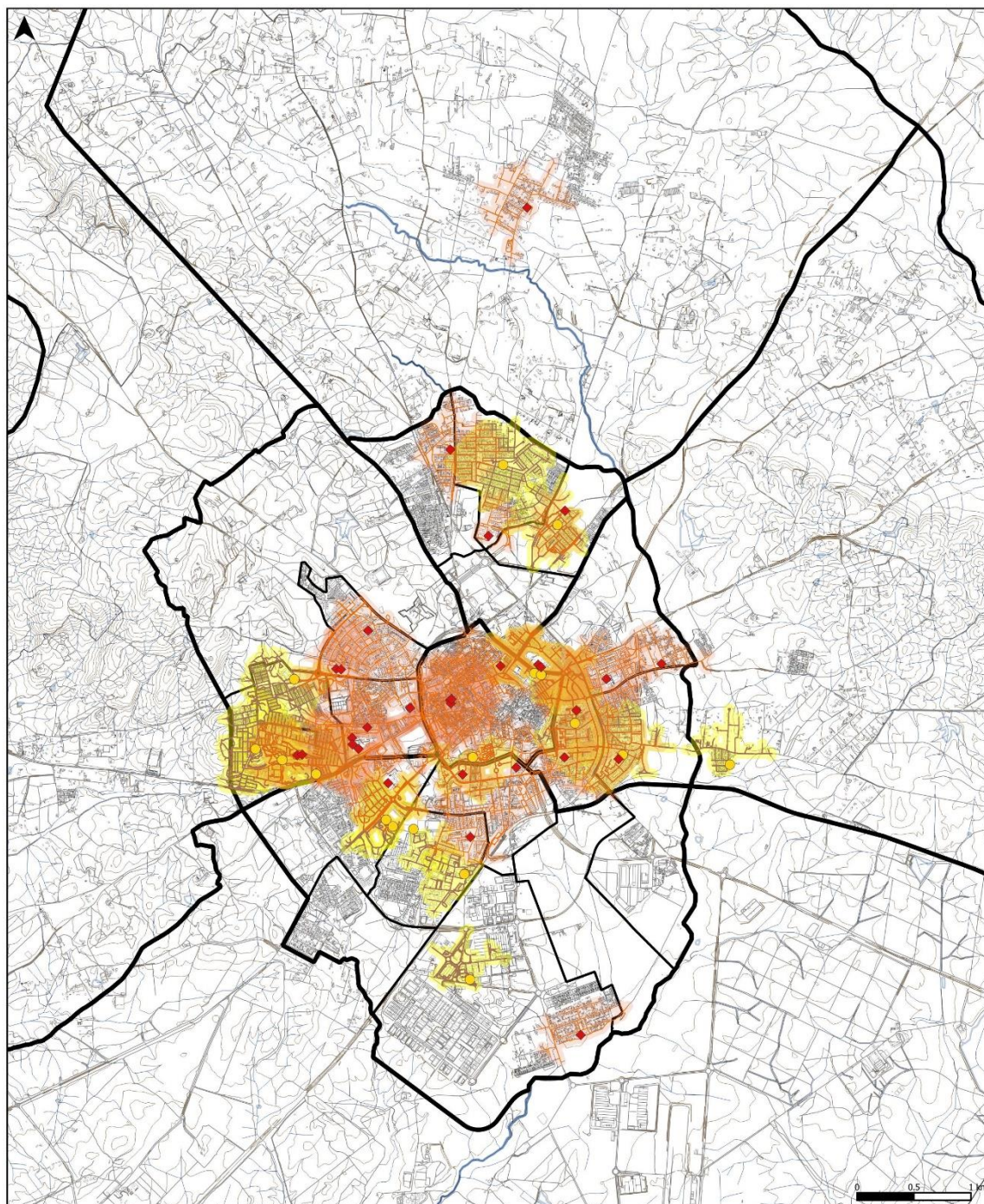
Para além de todos os campos polidesportivos de natureza jurídica pública (gestão autárquica) e privada (na sua generalidade de gestão associativa), existem também os que estão presentes nos

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . **Equipamentos de escala local**

equipamentos escolares que, se colocados ao dispor da população das respetivas áreas de influência, garantem níveis de serviços acima do necessário. Todavia podemos contabilizar algumas carências ao nível das UTB, em particular Granito, Sra. da Saúde e Canaviais. As demais carências podem ser questionadas dada a falta de urbanidade dos respetivos contextos. De realçar ainda uma dependência grande dos equipamentos escolares noutras em algumas das UT (ex: Sra. da Glória).

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Na figura “Equipamentos de Desporto – Pequeno Campo de Jogos”, para além da localização é identificada também a respetiva rede de irradiação (0,5km) pedonal. Em transporte motorizado a cobertura é total (15mins, 50km/h).



Equipamentos Desportivos

Pequeno Campo de Jogos

- Pequeno Campo de Jogos
- ◆ Pequeno Campo de Jogos Escolar

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- Pequeno Campo de Jogos
- Pequeno Campo de Jogos Escolar
- Pequeno Campo de Jogos
- Pequeno Campo de Jogos Escolar

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

2.3.2 Pavilhão / Sala de desporto

Consideram-se nesta tipologia os equipamentos desportivos cobertos, destinados à prática de diversas modalidades, atividades físicas e desportivas. Podemos distinguir dois tipos:

- SALAS DE DESPORTO, que são todas as salas que para além de permitirem a prática de atividades desportivas de grupos e individuais, permitem também a prática de algumas modalidades desportivas.
- PAVILHÕES DESPORTIVOS, devidos às suas dimensões permitem a prática de outras modalidades que as salas não permitem e, para além disso permitem acolher certas competições devido ao número de espectadores que podem receber.

Esta tipologia de equipamento encontra-se representada em toda a cidade (UT nível 3), conforme é possível verificar na figura “Equipamentos de Desporto – Pavilhão / Sala de Desporto”, exceto no Centro Histórico como é fácil de entender. De notar que alguns destes equipamentos têm natureza jurídica privada, quase sempre ligada a algum tipo de movimento associativo. E os demais estão associados a estabelecimentos (e/ou instituições) de ensino. Dentro dos dois tipos de equipamento, denota-se a inexistência de salas de desporto.

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Estado de conservação	Utilizadores/ ano	Utilizadores/ dia	Observações
E23	Pavilhão da Universidade de Évora	Sra. da Saúde	2400	1960	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo
E23	Pavilhão do Sport, Lisboa e Évora	Sra. da Saúde	3000	1510	Razoável	---	---	Polidesportivo
E30	Arena d'Évora	Rossio/ Estação	4 600	2 585	Bom	---	---	Pavilhão/ Multiusos
E42	Pavilhão do Juventude Sport Clube	Horta das Figueiras	2 600	2 100	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo
E112	Polivalente do Bacelo	Bacelo/ Corunheiras	2 524	900	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo

ESCOLAS

E60	Escola Manuel Ferreira Patrício	Vista Alegre	---	1200	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo
E18	Escola André de Resende	Porta de Machede	---	1000	Mau	---	---	Pav. polidesportivo
E13	Escola Gabriel Pereira	Porta de Machede	---	1800	Bom	---	---	Pav. polidesportivo
E49	Escola Severim de Faria	Estrada das Alcaçovas	---	1150	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo
E5	Escola Conde de Vilalva	Bacelo/ Corunheiras	---	1150	Bom	---	---	Pav. polidesportivo
E53	Escola André de Gouveia	Sra. da Glória	---	1200	Razoável	---	---	Pav. polidesportivo

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Quadro 19 – Equipamentos de Desporto com intervenção sobre pavilhões/salas de desporto.

No quadro seguinte confronta-se o número de Pavilhões existentes por Unidade Territorial de Base com o necessário aferido a partir da população atual e dimensão funcional útil dos equipamentos, considerando como referência 1-sala/polidesportivo com DFU de 450m²/3000hab mas admitindo salas/polidesportivos menores, maiores ou muito maiores servindo população de 1500 a 12000 habitantes.

Unidades Territoriais de Base	Existências (outros + escolas)	Ponderação		
		População	Necessidade	Saldo
Centro Histórico	0 + 0	4315	1	-1
Granito	0 + 0	8724	3	+1
Bacelo/ Corunheiras	1+ + 1+			
Frei Aleixo	0			
Leões	0			
Porta de Machede	0 + 2+	8484	3	+1
Zona Urbanização nº1	0 + 0			
Sra. da Saúde	1+ + 0			
Envolvente rural nascente	0 + 0			
São José da Ponte	0 + 0	10 468	3	+2
Parque agrícola	0 + 0			
Parque Industr./Almeirim	1 (ginástica)			
Rossio/ Estação	MU			
Horta das Figueiras	1+ + 0			
Casinha	0 + 0			
Estrada das Alcáçovas	0 + 1+			
Envolvente rural sul	0 + 0			
Alto Cucos/ Cruz Picada	0 + 0	11 127	4	+2
Sra. da Glória	0 + 2+			
Malagueira	0 + 0			
Vista Alegre	0 + 1+			
Espaço cultural	0 + 0			
Envolvente rural poente	0 + 0			
Canaviais	0 + 0	3918	1	-1
Envolvente rural norte	0 + 0			

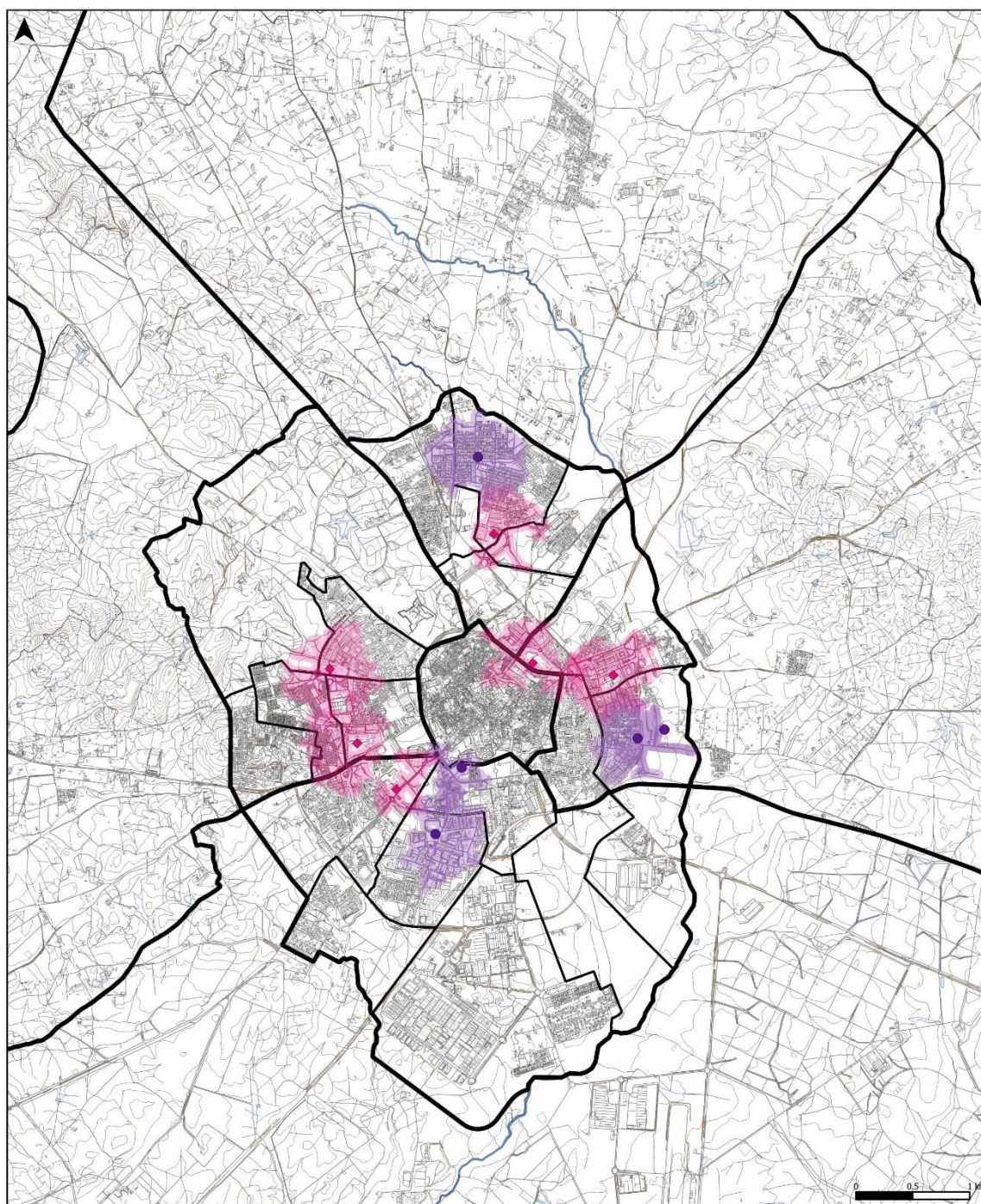
Quadro 20 – Ponderação sobre o saldo de pavilhões existentes.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

O saldo global é positivo (+4). Só são identificadas carências no Centro Histórico e Canaviais. Dado o seu carácter patrimonial excecional, é admissível considerar que a necessidade de um Polidesportivo para o Centro Histórico é resolvida com o “excesso” da sua envolvente. Já para os Canaviais, considerada uma população superior a 3000 pessoas e afastada do centro, a necessidade deve ser considerada.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Na figura “Equipamentos de Desporto – Pavilhão / Sala de Desporto”, para além da localização desta tipologia de equipamento, é possível identificar também as respetivas redes de irradiação, sendo que, para as tipologias “Sala de desporto/Pavilhão”, considera-se uma distância de 0,5 km como máximo admissível para distância a percorrer a pé pelo utilizador. Em transporte motorizado a cobertura é total (15mins, 50km/h).



Equipamentos Desportivos

Sala Desporto / Pavilhão

- Sala Desporto / Pavilhão
- ◆ Sala Desporto / Pavilhão Escolar

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- Sala Desporto / Pavilhão
- Sala Desporto / Pavilhão Escolar
- Sala Desporto / Pavilhão
- Sala Desporto / Pavilhão Escolar

2.3.3. Grandes Campos de Jogos

São considerados “Grandes Campos de Jogos” os equipamentos descobertos, com pavimento em relvado (natural ou sintético) ou solo estabilizado, podendo ter ou não bancadas, cuja prática de várias modalidades é admitida, como são exemplo o futebol e o rãguebi.

Admite-se que possam ter dimensões variáveis, como sejam: jogos internacionais – 110x75 metros, corrente – 90x45 metros, futebol de 7 – 65x40 metros; cujas dimensões funcionais uteis se traduzem respetivamente em: 14.000, 7.000 e 4.000 m².

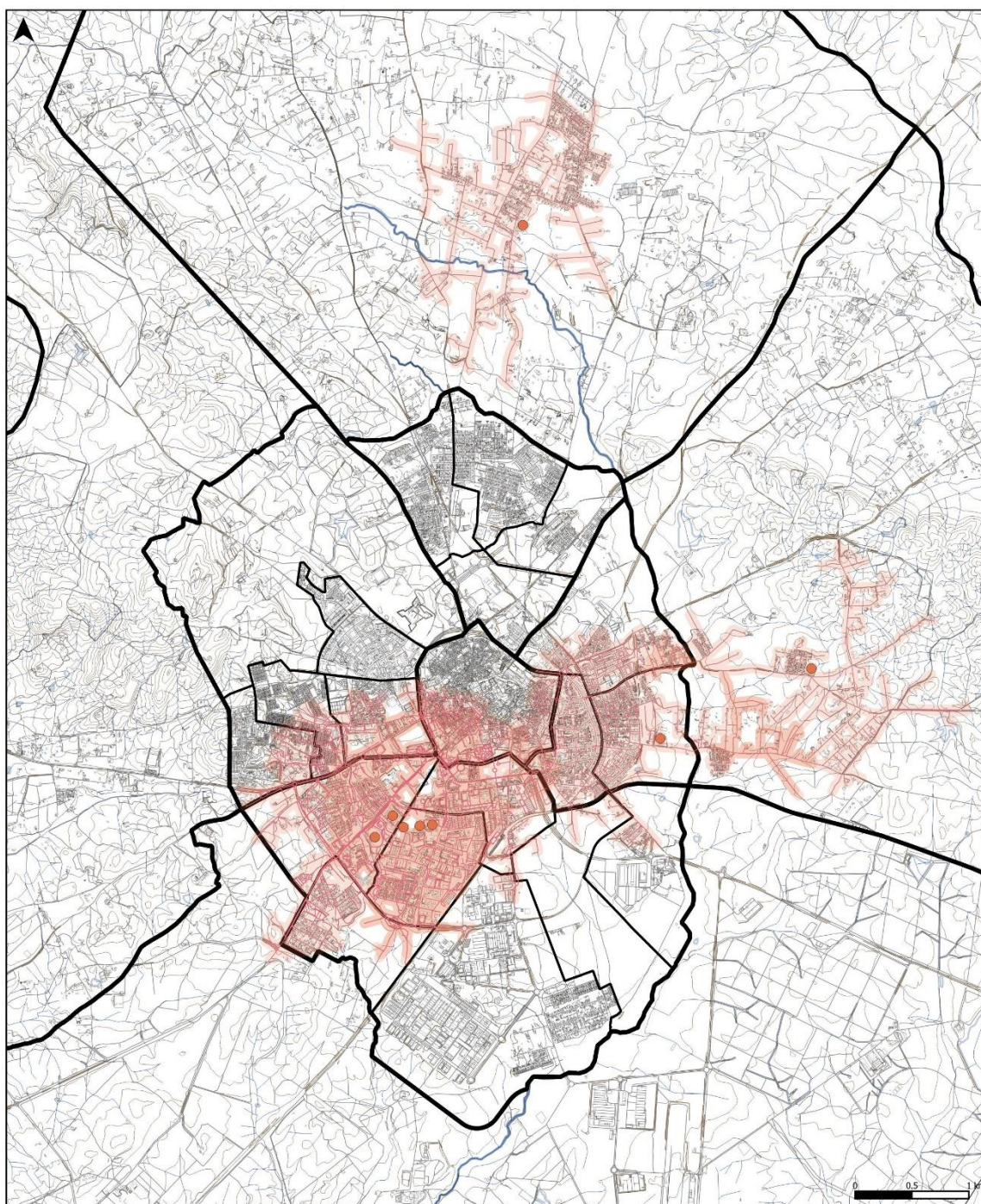
Tal como os pavilhões polivalentes a distribuição geográfica dos “Grandes Campos de Jogos” é considerada nas Unidades Territoriais de nível 3, e para além da, expectável, ausência deste tipo de equipamentos no Centro Histórico verificamos a sua falta também a Norte e Poente. Em contraste uma grande oferta na zona sul da Cidade.

Relativamente ao estado de conservação, constata-se que todos equipamentos estão ativos e mantidos. De referir que no que respeita à natureza jurídica, apenas um destes campos é de gestão pública, estando os restantes sob gestão de algum movimento associativo.

Na figura “Equipamentos Desportivos – Grandes Campos de Jogos”, para além da localização desta tipologia de equipamento, é possível identificar também a respetiva rede viária de irradiação, sendo que, para os “Grandes Campos de Jogos”, considera-se um raio de 1,5 km como máximo admissível para distância a percorrer a pé pelo utilizador. Em transporte motorizado a cobertura é total (15mins, 50km/h).

Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Estado de conservação	Utilizadores/ ano	Utilizadores/ dia	Observações
E23	Campo do Sport, Lisboa e Évora	Sra. da Saúde	12200	7500	Bom	---	---	
E42	Campos do Juventude de Évora	Horta das Figueiras	47000	22000	Bom	---	---	3 campos
E42	Campo Estrela (Lusitano)	Estrada das Alcaçovas	21000	9000	Bom	---	---	
E43	Complexo Desportivo de Évora	Estrada das Alcaçovas	55 023	13 087	Bom	---	---	inclui pista atletismo
E109	Grupo Desportivo Recreativo Canaviais	Envolve Norte	11 454	7 370	Bom	---	---	
E110	Campo nº 2 GDC Santo António	Envolve Nascente	11 822	6 897	Bom	---	---	

Quadro 21 – Equipamentos de Desporto com intervenção nos Grandes campos de Jogos.



Equipamentos Desportivos

- Grande Campo de Jogos / Pista de Atletismo

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- Grande Campo de Jogos / Pista de Atletismo
- Grande Campo de Jogos / Pista de Atletismo

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

No quadro seguinte (quadro 22) confronta-se o número de Grandes Campos de Jogos existentes por Unidade Territorial de Base com o necessário aferido a partir da população atual e dimensão funcional útil dos equipamentos, considerando como referência 1-campo com DFU de 7000m²/5000hab, mas admitindo campos menores ou maiores servindo população de 2500 a 12500 habitantes.

Unidades Territoriais de Base	Existências (outros + escolas)	Ponderação		
		População	Necessidade	Saldo
Centro Histórico	0	4315	1	-1
Granito	0	8724	1	-1
Bacelo/ Corunheiras	0			
Frei Aleixo	0			
Leões	0			
Porta de Machede	0	8484	1	+1
Zona Urbanização nº1	0			
Sra. da Saúde	1			
Envolvente rural nascente	1			
São José da Ponte	0	10 468	2	+3
Parque agrícola	0			
Parque Industr./Almeirim	0			
Rossio/ Estação	0			
Horta das Figueiras	3			
Casinha	0			
Estrada das Alcáçovas	2			
Envolvente rural sul	0			
Alto Cucos/ Cruz Picada	0	11 127	2	-2
Sra. da Glória	0			
Malagueira	0			
Vista Alegre	0			
Espaço cultural	0			
Envolvente rural poente	0			
Canaviais	1	3918	1	0
Envolvente rural norte	0			

Quadro 22 – Ponderação sobre o saldo de Grandes campos de jogos existentes.

São identificadas carências no Centro Histórico, Bacelo e Malagueira. É admissível considerar que as necessidades para o Centro Histórico e Malagueira são resolvidas com o “excesso” da UT vizinha Horta das Figueiras. Já para o Bacelo é admissível, se integrado em intervenção de conjunto que ainda perspetive desenvolvimento local, a criação de novo equipamento.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

2.3.4 Piscinas (cobertas e ao ar livre)

Existem dois equipamentos desportivos com piscinas: o complexo municipal de piscinas; a piscina do Aminata – Clube de Natação de Évora.

O complexo das piscinas municipais de conta com uma cuba de saltos com pranchas de 1,5 – 3,0 – 5,0 e 7,5 metros, uma piscina olímpica de 50 x 22 m, uma piscina de aprendizagem de 33 x 16 m, dois tanques para bebés, uma piscina coberta (inverno) de 16 metros, e ainda outras infraestruturas de apoio (parque infantil, parque de merendas, polidesportivo, ...).

A piscina do Aminata é coberta, com um comprimento de 25m e com 6 pistas.

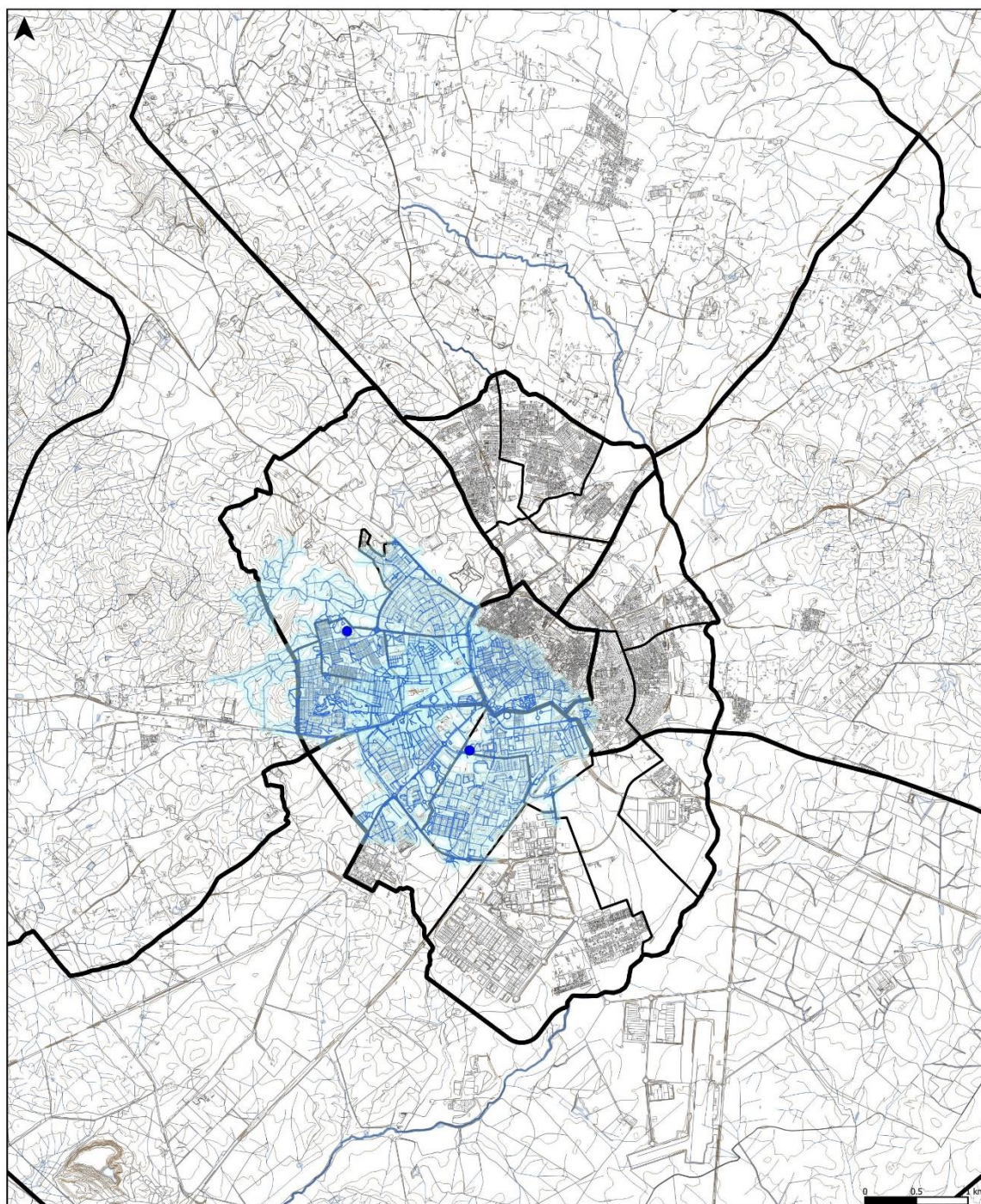
Código	Designação	Unidade Territorial de Base	Área Terreno m2	Dimensão Funcional Útil m2	Estado de conservação	Utilizadores/ ano	Utilizadores/ dia	Observações
E62	Complexo de Piscinas Municipais	Malagueira	1725	6147	Bom	---	---	2 descobertas (1 olímpica) 1 coberta (16m) cuba de saltos
E41	Aminata clube de natação de Évora	Rossio/ Estação	32275	1500	Bom	---	---	25m (6 pistas, lagura)

Quadro 23 – Equipamentos de desporto com intervenção em piscinas.

Na “Figura 15 – Piscinas”, para além da localização desta tipologia de equipamento, é possível identificar também as respetivas redes de irradiação, sendo que, para “Piscinas”, considera-se um raio de 1,5 km como máximo admissível para distância a percorrer a pé pelo utilizador. Em transporte motorizado a cobertura é total (15mins, 50km/h).

Ao elaborar a análise do saldo deste equipamento, mediante as existências e necessidades aferidas para a população (2021) existe, e considerando que se tratam de infraestruturas à escala da cidade, verifica-se que:

- ao nível das piscinas ao ar livre a oferta é suficiente para dar resposta a toda a população;
- ao nível das piscinas cobertas, apesar de existirem duas, nenhuma delas têm as dimensões necessárias para, por exemplo, receber competições, o que é uma carência.



Equipamentos Desportivos

- Piscina coberta / Piscina ao ar livre

Irradiação dos Equipamentos (a pé - km)

- Piscina coberta / Piscina ao ar livre
- Piscina coberta / Piscina ao ar livre

2.3.5 Circuito de manutenção / Recreio e Lazer

Consideram-se como circuitos de manutenção os percursos ao ar livre, destinados à prática de caminhadas, marcha ou corrida, preferencialmente em contexto natural, incluindo estações intermédias, que permitam a realização de exercício.

No Concelho de Évora, apesar da existência de alguns percursos e ciclovias, apenas dois dos percursos pedonais reúnem as características necessárias para serem incluídos nesta tipologia.

Código de Localização	Tipologia	Área	Percurso
E1 (EDcirpedonal1)	Percurso Pedonal	26.687,45 m ²	Parque Urbano da Cidade de Évora
E1/2 (EDcirpedonal2)	Percurso Pedonal	3430(m)x2,8(m) = 9604 m ²	Malagueira

Quadro 24 – Percursos pedonais.

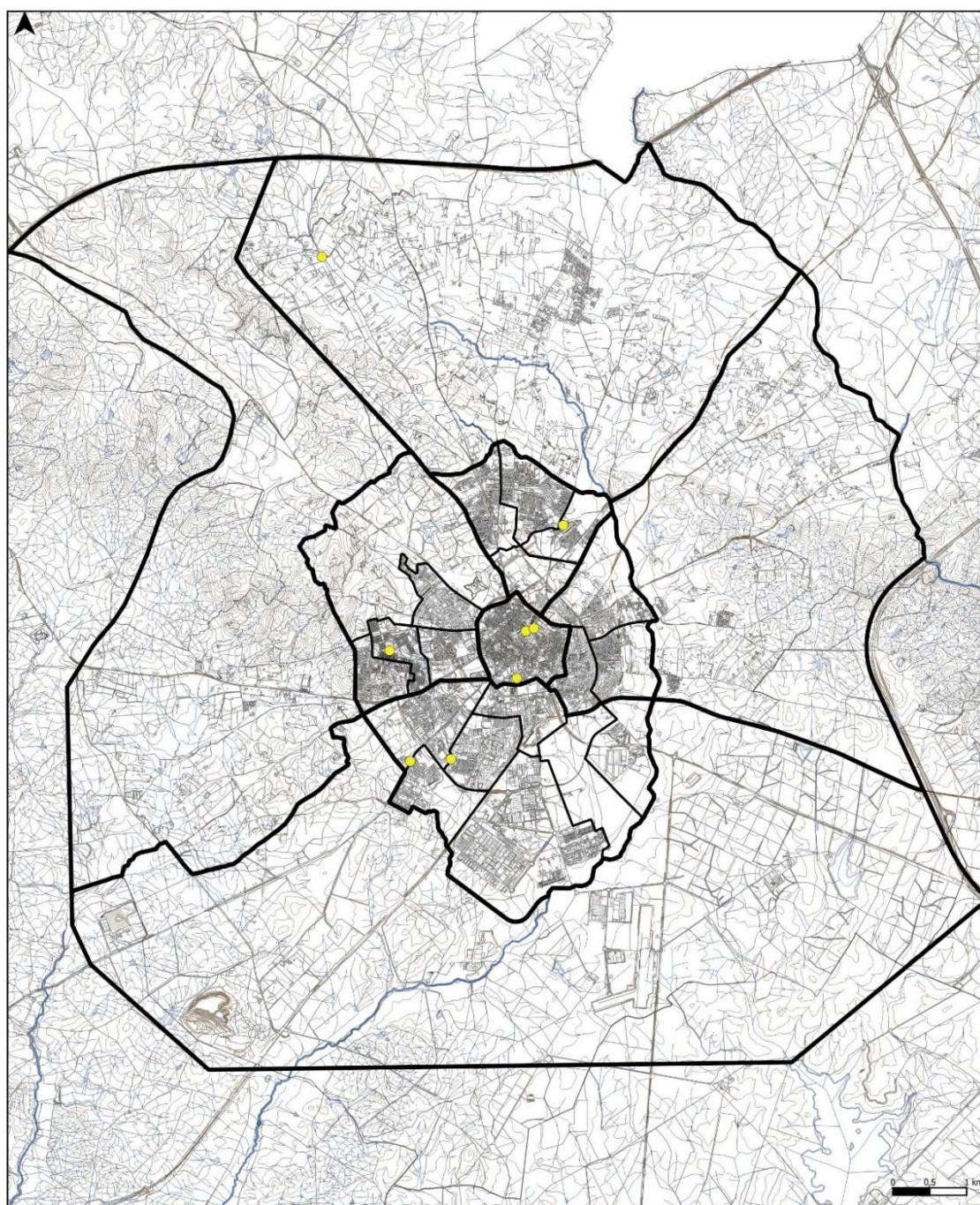
Considerando a caminhabilidade como um importante fator de promoção da saúde, observa-se que na cidade de Évora existe pouca oferta de percursos pedonais, seja para lazer seja para prática de desporto. Considera-se necessário a criação de novos percursos, uma vez que estes, para além da melhoria da qualidade de vida, trazem benefícios para mobilidade urbana saudável e incentivam os deslocamentos a pé e atividades recreativas.

Com o objetivo de fornecer momentos de recreio e lazer à população, existem diversos parques e jardins distribuídos pelo território, conforme se pode verificar no quadro e figura que se seguem. Sendo a sua relevância crescente e considerando que muitos estão isolados, considera-se muito pertinente a programação de novos espaços que articulem os já existentes e permitam a criação de uma rede para usufruto da população.

Unidade Territorial	Tipologia do equipamento
Malagueira	Jardim dos Socalcos
Envolvente Poente	Ecopista de Évora – Percursos Pedestres
Centro Histórico	Jardim Diana
Centro Histórico	Jardim dos Colegiais
Centro Histórico	Jardim Público de Évora
Frei Aleixo	Mini Parque Manutenção do Frei Aleixo
Casinha	Parque de campismo – Orbitur Évora
Horta das Figueiras	Parque da Urbanização do Moinho

Quadro 25 – Equipamentos de recreio e lazer, de acordo com distribuição territorial.

Na Figura 16 – Equipamentos de recreio e lazer, é possível ter percepção da localização desta tipologia de equipamento.



Equipamentos de Recreio e Lazer

● Recreio e Lazer

Síntese equipamentos desportivos

A avaliação das carências ou satisfação de equipamentos desportivos é feita através dos critérios da DGOTDU⁸ e de acordo com os critérios de programação estabelecidos para ponderação⁹, onde se relaciona para o território em causa, a superfície funcional útil dos equipamentos com a respetiva população residente.

Conforme os critérios mencionados, a área desportiva útil recomendada por habitante é de 4m², sendo os indicadores necessários à caracterização das diferentes tipologias dos equipamentos formativos de base, expressos no seguinte quadro:

Tipologia	População Base	Dotação Funcional útil (m ² /hab)	Dimensão funcional útil (Sd)		Área de implantação (Sc)	Área de reserva urbanística (Su)
			Sd Reduzida (m ²)	Sd Standard (m ²)		
Grandes Campos de Jogos	2500	2,00	5000	8000	1,5xSd	1xSc
Pequenos Campos de Jogos	800	1,00	800	1500	1,4xSd	1xSc
Pavilhões e salas de desporto	3000	0,15	450	1350	1,6xSd	2xSc
Piscinas cobertas	5000	0,03	150	400	4,0xSd	2xSc
Piscinas ao ar livre	7500	0,02	150	500	5,0xSd	2,5xSc

Quadro 26 – Indicadores necessários à caracterização das diversas tipologias de equipamentos.

Assim, numa análise abrangente, tendo em conta a área desportiva total existente de 171.641,00 m² na cidade e a população residente de 53.591 (Censos 2021), o valor do índice global é de 3,2m²/hab, ou seja, um pouco abaixo dos 4m²/hab de referência.

Se for considerada a projeção demográfica para o ano de 2031, para uma população residente de 50.750 habitantes, e mantendo o número/área de equipamentos desportivos existentes, o valor do índice global melhora para os 3,4m²/hab, contudo ainda abaixo dos 4m²/hab de referência.

Em sinopse, da análise anterior, considerando os estudos demográficos e a previsão da dinâmica populacional, no que se refere à caracterização e carências dos equipamentos desportivos, deve referir-se o seguinte:

- Pequenos Campos de Jogos: genericamente, excesso face às necessidades (verifica-se carência de 5 campos, que se pode assumir compensada pelo excesso noutras localizações vizinhas, exceto no caso do Granito, Sra. da Saúde e Canaviais).
- Pavilhões e Salas de Desporto: número adequando face às necessidades, todavia, por questões geográficas, deve ser considerada a necessidade de um equipamento nos Canaviais.

⁸ “Normas para a programação e caracterização de equipamentos coletivos”, Coleção Informação, DGOTDU, Lisboa, 2002

⁹ CARVALHO, Jorge e MARINHO, Rita (2013) - “Planeamento de equipamentos locais”

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

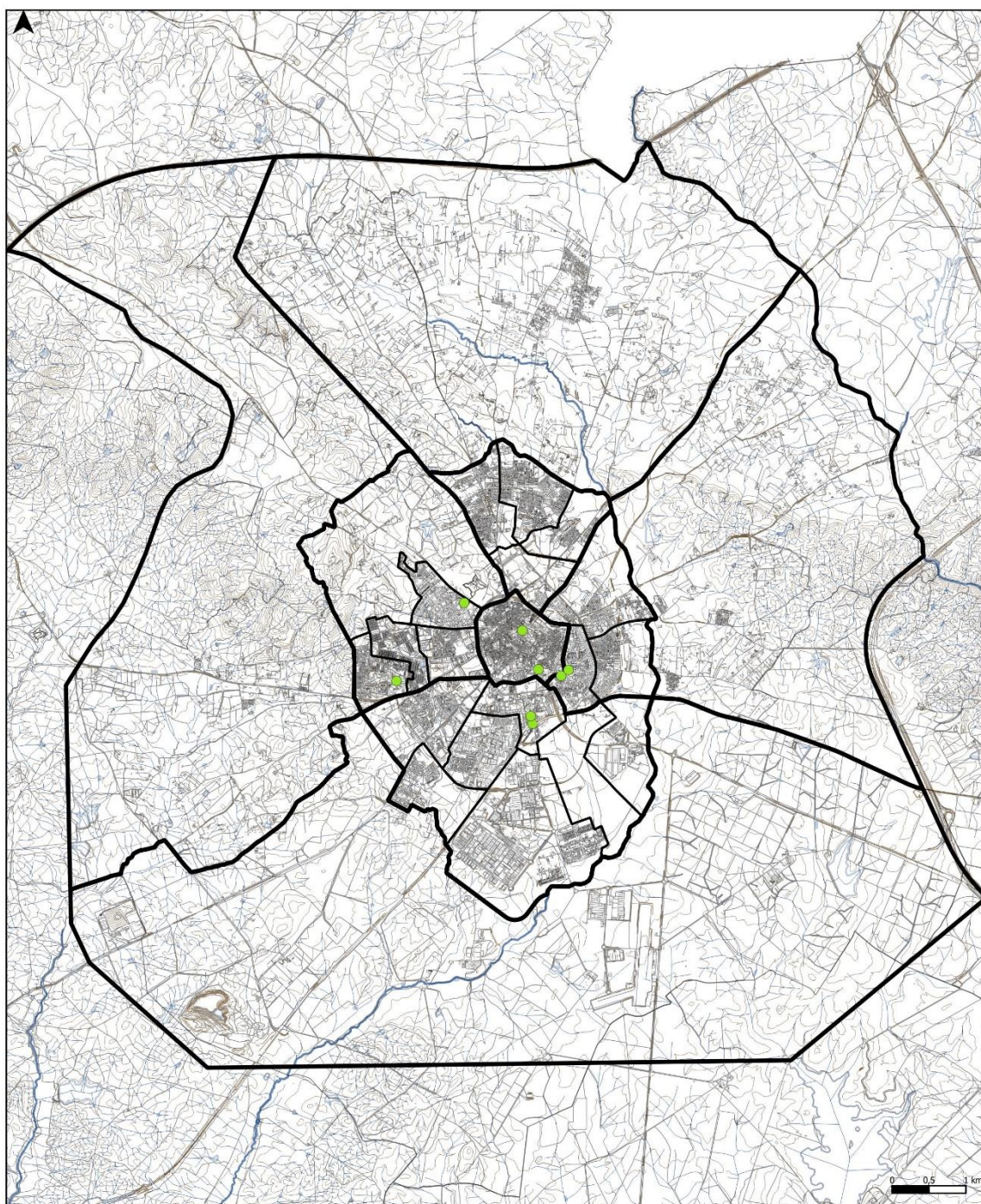
- Grandes Campos de Jogos: carência de um campo no Bacelo (na Malagueira também não existe um grande campo de jogos mas a proximidade e “excesso” dos localizados a sul dispensa a edificação de um novo).
- Piscinas Cobertas: carência de uma piscina coberta de competição (idealmente 50x25m e 8+2 raia).
- Circuitos de Manutenção: embora os percursos existentes satisfaçam as normas e critérios standard de programação de equipamentos, devem prever-se novos percursos associados à rede de mobilidade ativa e distribuídos pela cidade, eventualmente conciliando a perspectiva desportiva com lazer e mobilidade.

2.4. SEGURANÇA PÚBLICA

Relativamente à segurança pública existente no Concelho de Évora, verifica-se segundo a Câmara Municipal vinte e duas zonas de atuação aprovadas para o exercício da atividade, que divide-se em Centro Histórico e a Cidade extramuros. Para o patrulhamento e o desenvolvimento da organização de fiscalização e monitoramento destas zonas, o concelho dispõe de uma distribuição espacial de esquadras pertencentes a Polícia de Segurança Pública (P.S.P) e Postos Territoriais da Guarda Nacional Republicana (G.N.R.). Embora todas estejam localizadas no Concelho, a P.S.P. é sobretudo responsável pelo policiamento da Cidade de Évora, ficando o policiamento das áreas rurais do Município a cargo da Guarda Nacional Republicana. São também equipamentos de segurança pública e proteção civil: os Bombeiros Voluntários de Évora e o INEM.

Código de Localização	Designação
O2 (Vista Alegre)	PSP – Esquadra de Trânsito
CH (Centro Histórico)	PSP – Comando Distrital/Esquadra de Trânsito
O1 (Sra. da Glória)	PSP – Cruz da Picada
CH (Centro Histórico)	GNR – Destacamento de Ação Fiscal
S2 (Rossio/Estação)	GNR – Destacamento de Trânsito
S2 (Rossio/Estação)	GNR – Comando Territorial
CH (Centro Histórico)	Bombeiros Voluntários de Évora
E1 (Zona de Urbanização nº 1)	INEM

Quadro 27 – Equipamentos de segurança pública.



Equipamentos de Segurança Pública

- Segurança Pública

2.5. CULTURA/ CENTROS DE ANIMAÇÃO LOCAL

Os equipamentos de cultura estão maioritariamente localizados nas Unidades Territoriais da Sra. da Glória e Rossio / Estação, no entanto é possível verificar maior incidência no Centro Histórico, seja pelo número, seja pela diversidade dos mesmos, conforme é possível apurar na Figura 09 – Equipamentos de Cultura, para além da localização desta tipologia de equipamento, é possível identificar também os respetivos raios de irradiação, sendo que, se considera um raio de 1,5 km como máximo admissível para distância a percorrer pelo utilizador.

Nome	Código de Localização	Valências
Teatro Garcia de Resende	E1	Espaço cultural de referência, gerido pelo CENDREV – Centro Dramático de Évora. O Teatro Garcia de Resende faz parte da Rota Europeia de Teatros Históricos.
Palácio de D. Manuel	E2	O Palácio de D. Manuel é o que resta do grande conjunto palaciano de S. Francisco. Hoje, cumpre a função de “sala de visitas” da cidade, onde têm lugar receções oficiais e cerimónias de natureza cultural, exposições e outras iniciativas consentâneas com a sua dignidade.
Convento dos Remédios	E3	Centro Interpretativo – Megalítica Ebora, onde está instalado o Departamento de Arqueologia, o Grupo Ebora e Música, que tem funcionado na Igreja, ajudando a preservá-la, e espaços expositivos temporários e permanentes
Arquivo Fotográfico	E4	Acervo fotográfico pertencente à Câmara Municipal de Évora, constituído ao longo dos últimos 20 anos, que representa, já hoje, um testemunho importante dos últimos anos da história local, para além de um conjunto de espólios de fotógrafos eborenses e fotógrafos portugueses contemporâneos
Casa da Balança	E5	Núcleo museológico da Câmara Municipal de Évora entendida desde a sua construção como experimental, tem como objetivos gerais: gerir, estudar, incorporar, conservar e, consequentemente, valorizar e divulgar o seu fundo patrimonial, testando modos de comunicação com a comunidade, propondo parcerias e construindo projetos neste âmbito, materializados em exposições e apoio à investigação no domínio da Metrologia.
Unidade Museológica CEA - antiga Central Elevatória de Água	E6	Compreende um conjunto de infraestruturas que foram reabilitadas para dar a conhecer à comunidade a história do abastecimento de água e para valorizar o património hidráulico eborense.
Arena d'Évora	E7	Antiga Praça de touros de Évora transformada num Pavilhão Multiusos
Monte Alentejano	E8	Equipamento municipal com múltiplas utilizações, acolhendo não só iniciativas promovidas pelo município, mas também outras organizadas por particulares e agentes do Concelho.
Biblioteca Pública de Évora	E9	BPE assume a sua condição de biblioteca pública fortemente empenhada em garantir o acesso à informação, à cultura e ao conhecimento. possui uma das mais ricas coleções patrimoniais portuguesas, constituída por fundos de diferentes proveniências e tipologias: pergaminhos, manuscritos, incunábulos e impressos dos séculos XVI a XIX, cartografia, iconografia e documentos musicais.
Biblioteca da Universidade de Évora	E10	A Biblioteca da Universidade de Évora tem como missão adquirir, tratar, disponibilizar, conservar e preservar os recursos de informação existentes em diferentes suportes na biblioteca, de forma a responder às necessidades de ensino, aprendizagem e investigação da comunidade académica. Compete ainda à Biblioteca fomentar o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento cultural da Universidade e da sua envolvente.
Núcleo de Documentação da CME	E11	Centro de documentação especializado na área do património, cuja missão é contribuir para a gestão autárquica, para o desenvolvimento cultural/educativo e apoiar a investigação sobre a região de Évora e do Alentejo, sobretudo no que se refere ao património arquitetónico e cultural.
Centro de Documentação Europeia da Universidade de Évora	E10	Integra a Biblioteca Geral da Universidade de Évora, é um serviço especializado em documentação e informação europeia, que faz parte de uma rede mais vasta de organismos desta natureza junto de Universidades e outras instituições de Ensino Superior e distribuídos pelos estados-membros e países terceiros, para melhorar o acesso dos cidadãos à informação europeia.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ÉVORA . Equipamentos de escala local

Centro de Documentação da CCDRA	E12	
Ludoteca	E13	A Ludoteca de Évora é um espaço muito agradável onde a educadora responsável acompanha as crianças nas suas brincadeiras. Há imensos brinquedos, jogos e livros para os miúdos se entreterem quando já estiverem cansados de passear pelas ruas de Évora.

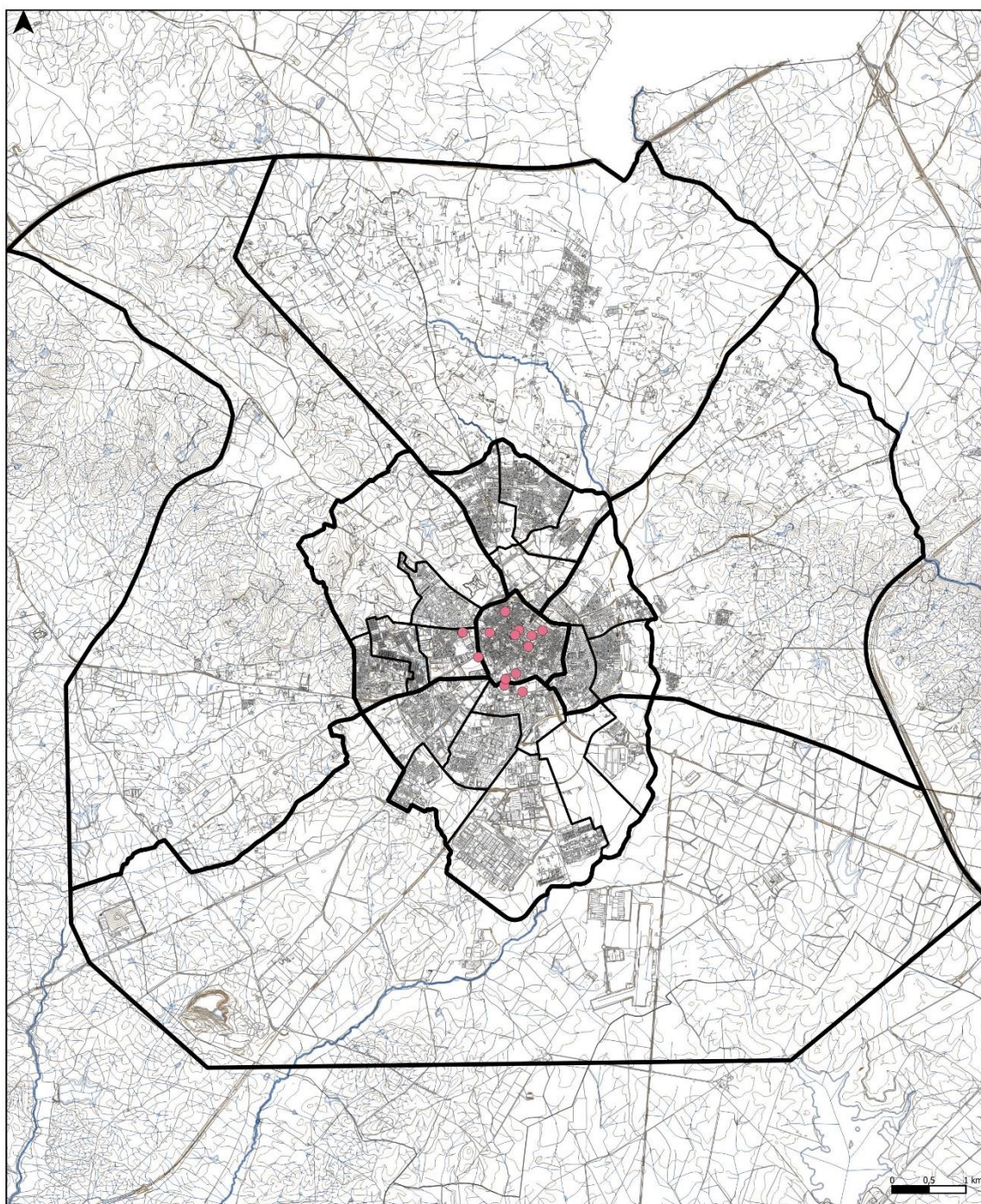
Quadro 28 – Equipamentos de cultura, de acordo com distribuição territorial.

Para além dos equipamentos já referidos, existem ainda, espalhadas pela cidade alargada, diversas associações que prestam pontualmente serviços culturais.

Consideram-se incluídos na tipologia “Centros de Animação Local”, os espaços polivalentes de encontro, lazer, desporto e cultura, por normal de natureza jurídica privada, geridos por algum movimento associativo.

É condição que estes espaços incluam um salão polivalente para poderem ser ponderados como integrantes desta tipologia.

Não havendo informação sistematizada de base não foi possível a identificação completa destes equipamentos, sendo um levantamento parcial insuficiente para um diagnóstico e respetivo planeamento.



Equipamentos de Cultura

● Cultura

2.6. MERCADOS

Quanto às estruturas associadas a feiras e mercados, pode destacar-se o Mercado Municipal 1º de Maio, situado no Centro Histórico, constituído por dois edifícios sendo ocupado por restauração e espaços destinados à divulgação do artesanato alimentar, visando a sua utilização diária.

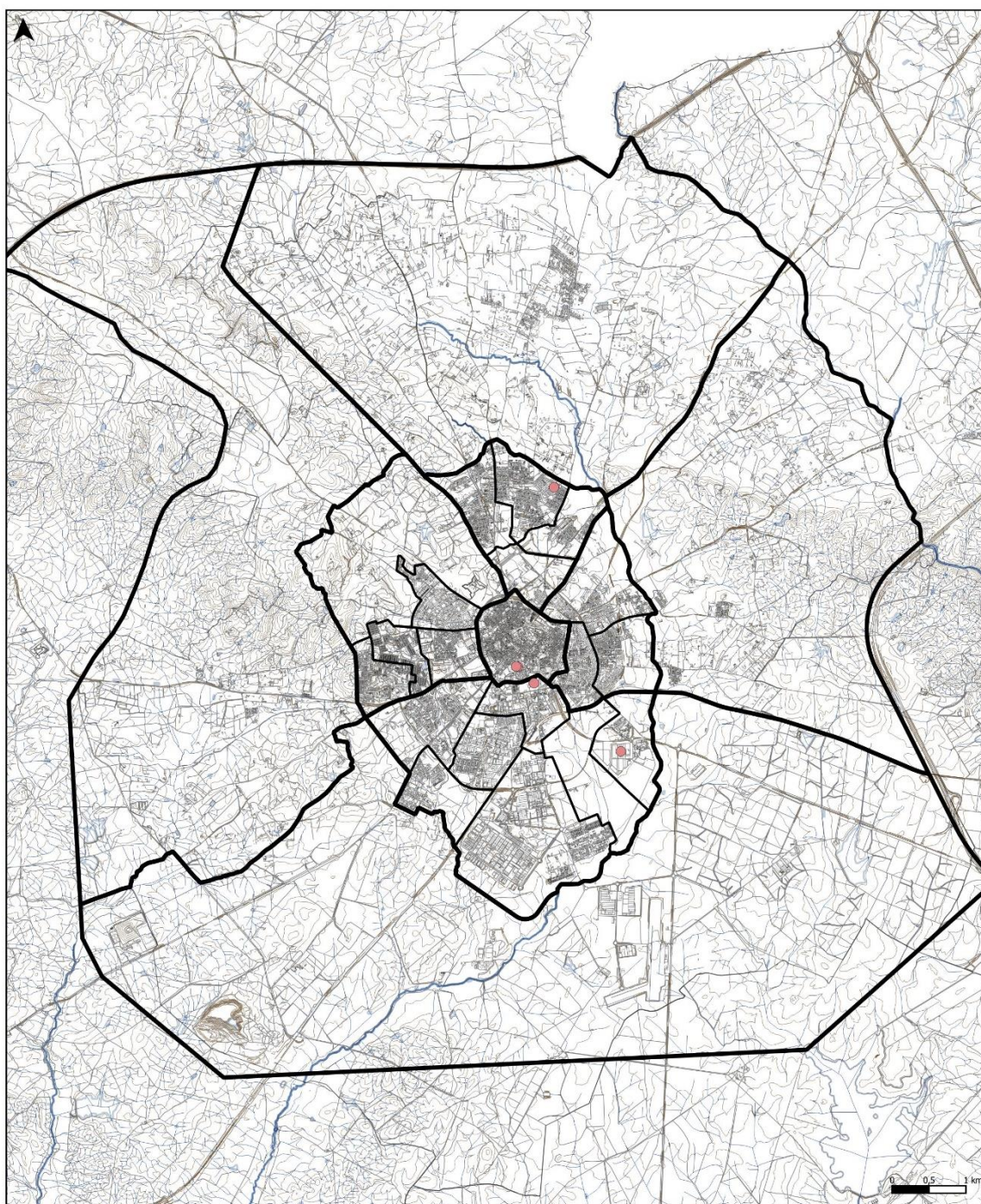
O Mercado Abastecedor da Região de Évora, localizado na Unidade Territorial de S. José da Ponte, tem uma capacidade construtiva de $61.361m^2$, dispondo de entrepostos, *cash & carry*, grandes e pequenos armazéns.

Destacam-se dois pequenos mercados de rua, mercados semanais de produtos agrícolas, destinados à realização de transações comerciais situados no Concelho, na localidade de Corunheiras (Bacelo) e no espaço público envolvente ao Mercado Municipal na praça 1º de Maio.

Existe ainda outro mercado de rua, cuja função primordial é a de estacionamento, servindo também como área de venda de produtos às segundas e terças-feiras de cada mês e encontra-se localizado no Rossio de S. Brás.

Unidade Territorial	Tipologia do equipamento
Centro Histórico	Mercado Municipal
S. José da Ponte	MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora
Rossio / Estação	Mercado Mensal Rossio de S.Brás
Bacelo / Corunheiras	Mercado temporário de produtos agrícolas
Centro Histórico	Mercado temporário de produtos agrícolas

Quadro 29 – Outros Equipamentos, de acordo com distribuição territorial.



Outros

- Mercados e Feiras